

MINISTÉRIO DA MARINHA
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS
ENSINO PROFISSIONAL MARÍTIMO

ARRAIS AMADOR
QUESTIONÁRIO

RIO DE JANEIRO

1996

CAPÍTULO 1

RIPEAM

Marque com um X a resposta correta

1)Qual a finalidade do RIPEAM?

- a) regulamentar as manobras, luzes de navegação e de condições especiais, em águas de jurisdição nacional
- b) evitar o abalroamento no mar, utilizando-se regras internacionais de navegação, luzes e marcas e ainda sinais sonoros
- c) evitar o abalroamento em águas nacionais através de regras de governo e navegação, luzes, marcas e sinais sonoros

d) evitar a colisão em mar aberto, em águas internacionais, através de regras de governo, luzes, marcas e sinais sonoros

2) Na situação de "roda a roda" ou seja _____ as embarcações deverão manobrar de seguinte forma:

- a) proa com proa, as duas guinam para boreste
- b) rumos cruzados, as duas guinam para boreste
- c) rumos cruzados, as duas guinam para bordos opostos
- d) proa com proa, as duas guinam para os bordos opostos

3) Na situação de rumos cruzados, quem tem preferência de passagem?

- a) nenhuma delas, as duas guinam para os bordos opostos
- b) a que está com maior velocidade
- c) a que tem maior tonelagem, ou seja, maior porte (tamanho)
- d) a que avistar a outra pelo seu bombordo, isto é, a que vê a luz verde

4) Uma embarcação alcançando a outra tem preferência de passagem, ou não, e como deve se proceder tal manobra?

- a) não, a que está com menor velocidade, a frente da outra, deverá manobrar para dar passagem a que está alcançando
- b) sim, a que está com menor velocidade, a frente da outra, deverá manobrar para dar passagem a que está alcançando
- c) não, a que está com maior velocidade, alcançadora, deverá manobrar para passar pela outra, à frente
- d) sim, a que está com maior velocidade, alcançadora, deverá manobrar para passar pela outra, à frente

5) Um veleiro e uma lancha vinham navegando em rumos cruzados, tendo preferência de passagem, o veleiro não manobrou e esperou que a lancha guinasse, enquanto se aproximava rapidamente dela.

Houve uma colisão das duas embarcações. Podemos concluir que:

- a) o veleiro estava certo e portanto não teve culpa nenhuma no acidente, cabendo total responsabilidade a lancha
- b) a lancha estava errada e portanto deveria ter manobrado com antecedência, porém o veleiro deve se manter longe de outras embarcações a motor, o que dificultou a análise da

culpa

c) as duas deveriam ter guinado para bordos opostos conforme manda a regra, no caso previsto,

independente da preferência de passagem em função do tipo de operação ou de embarcação

d) apesar da lancha ter errado por não manobrar, para evitar o acidente, o veleiro não pode ser

isentado de culpa pois, a embarcação que tem preferência deverá manobrar para evitar a colisão,

caso a outra, obrigada a manobrar, não o faça.

6) Toda manobra deverá ser feita de que forma?

a) franca e positiva, feita com ampla antecedência, demonstrando à outra embarcação, que houve

alteração de movimento

b) gradual e com pouca alteração de velocidade, para se evitar confusão no acompanhamento da

outra embarcação

c) brusca e com variações constantes de velocidade, para que a outra embarcação perceba a alteração

do rumo

d) lenta e com pequenos ângulos de leme, para que não haja confusão na interpretação dos movimentos

pela outra embarcação

7) No rio onde duas lanchas de esporte e recreio navegam em rumos opostos como deverá ser a manobra e

quem tem preferência?

a) a que vem a favor da corrente deverá se posicionar no meio do rio e a outra na sua margem direita,

sendo que a que vem a favor da corrente tem preferência

b) a que vem contra a corrente deverá se posicionar no meio do rio e a outra na sua margem direita, sendo

que a que vem contra a corrente tem preferência

c) a que vem a favor da corrente deverá se posicionar no meio do rio e a outra na sua margem de boreste,

sendo que a que vem a favor da corrente tem preferência

d) a que vem contra a corrente deverá se posicionar na margem de bombordo mais próxima, e a outra no meio

do rio, não havendo preferência de manobra entre elas

8) Em canais estreitos as embarcações devem:

a) navegar pela margem mais próxima a seu bombordo e sempre manobrar para boreste quando

verificar o risco de colisão

b) navegar pela margem mais próxima a seu boreste e sempre manobrar para

boreste quando verificar

o risco de colisão

c) navegar pela margem mais próxima a seu bombordo e sempre manobrar para bombordo quando

verificar o risco de colisão

d) navegar pela margem mais próxima a seu boreste e sempre manobrar para bombordo quando

verificar o risco de colisão

9) Num canal ou rio, principalmente estreitos, a embarcação maior tem em relação à embarcação miúda:

a) preferência

b) que manobrar

c) deixar o seu boreste livre para a outra

d) manter seu rumo e velocidade independente da situação da outra

10) O que vem a ser velocidade de segurança e o que devemos fazer quando cruzamos com outra

embarcações atracadas ou fundeadas ou mesmo localidades às margens dos rios e canais?

a) é a velocidade máxima permitida em uma determinada região de tráfego: devemos manter a

velocidade para evitar variações da corrente de esteira da embarcação

b) é a velocidade mínima para se parar a embarcação com segurança: devemos diminuir a velocidade

c) é a velocidade que possibilita uma ação apropriada e eficaz de evitar uma colisão e de parar a

embarcação a uma distância segura: devemos diminuir a velocidade

d) é a velocidade ideal de cruzeiro da embarcação para condições que exijam maiores cuidados na

navegação, como em baixa visibilidade: devemos diminuir a velocidade

11) Com relação a preferência de manobra, uma embarcação à vela deverá manter-se fora do caminho de

todas as listadas abaixo, exceto:

a) uma embarcação engajada na pesca

b) uma embarcação a motor

c) uma embarcação com capacidade de manobra restrita

d) uma embarcação sem governo

12) As luzes de navegação mais comuns, em embarcação de esporte e recreio são:

a) uma luz branca no mastro a vante, uma luz branca no mastro de ré, mais alta que a de vante, uma luz de

alcançado a ré, branca, luzes, verde a boreste e encarnada (vermelha) as

bombordo

- b) uma luz branca a vante, uma luz branca a ré, luzes verde a boreste e encarnada (vermelha) a bombordo
- c) uma luz branca a vante, uma luz de alcançado branca, luzes verde e encarnada (vermelha), combinadas
- d) uma luz branca a vante, uma luz branca a ré, uma luz de alcançado branca, luzes verde e encarnada (vermelha), combinadas

13) Os sinais sonoros que podem ser emitidos por apitos, buzinas ou ainda sinos, são utilizados em três situações:

- a) manobra, advertência e risco de colisão
- b) manobra, risco de colisão e em canais estreitos
- c) manobra, advertência e em baixa visibilidade
- d) manobra, risco de colisão e em baixa visibilidade

14) Um apito curto significa:

- a) estou dando trás
- b) estou guinando para boreste
- c) estou guinando para bombordo
- d) estou parando máquinas

15) Dois apitos curtos significam:

- a) estou dando atrás
- b) estou guinando para boreste
- c) estou guinando para bombordo
- d) estou parando máquinas

16) Três apitos curtos significam:

- a) estou dando atrás
- b) estou guinando para boreste
- c) estou guinando para bombordo
- d) estou parando máquinas

17) Dois apitos longos seguidos de dois curtos significam:

- a) estou dando atrás
- b) estou ultrapassando por boreste
- c) estou ultrapassando por bombordo
- d) estou parando máquinas

18) Dois apitos longos seguidos de um curto significam:

- a) estou dando atrás
- b) estou ultrapassando por boreste
- c) estou ultrapassando por bombordo
- d) estou parando máquinas

19) Cinco apitos curtos ou mais significam:

- a) estou dando atrás
- b) estou parando máquinas
- c) embarcação fundeada em visibilidade restrita
- d) não entendi suas intenções de manobra

20) Um apito longo de dois em dois minutos significa:

- a) embarcação a motor em movimento, com visibilidade restrita
- b) embarcação fundeada, em visibilidade restrita
- c) embarcação parada, em visibilidade restrita
- d) embarcação rebocando outra

21) Dois apitos longos de dois em dois minutos significam:

- a) embarcação a motor em movimento, com visibilidade restrita
- b) embarcação fundeada em visibilidade restrita
- c) embarcação parada em visibilidade restrita
- d) embarcação rebocando

22) Uma embarcação sem governo tem preferência em relação à:

- a) uma embarcação a vela
- b) uma embarcação com capacidade de manobra restrita
- c) uma embarcação engajada na pesca
- d) todas as embarcações citadas

23) Uma embarcação à vela tem preferência em relação à:

- a) uma embarcação a motor
- b) uma embarcação com capacidade de manobra restrita
- c) uma embarcação engajada na pesca
- d) uma embarcação sem governo

24) Embarcação com uma luz branca onde melhor possa ser vista:

- a) está fundeada
- b) está sem governo
- c) está com carga perigosa

d) esta navegando

25) Embarcação com reboque de menos de 200 metros de comprimento deverá exibir:

- a) uma luz branca no mastro
- b) duas luzes brancas no mastro
- c) três luzes brancas no mastro
- d) quatro luzes brancas no mastro

26) Embarcação com reboque de mais de 200 metros de comprimento deve exibir:

- a) uma luz branca no mastro
- b) duas luzes brancas no mastro
- c) três luzes brancas no mastro
- d) quatro luzes brancas no mastro

27) Se eu avistar uma embarcação de grande porte, à noite, exibindo uma luz encarnada (vermelha) no alto do mastro, devo tomar mais cuidado com qualquer possibilidade de aproximação pois:

- a) ela está fundeada
- b) ela está sem governo
- c) ela carrega cargas perigosas
- d) ela tem preferência pois está com capacidade de manobra restrita

28) Se durante o dia eu avistar uma embarcação com um balão preto no mastro, ela deverá estar:

- a) engajada na pesca de arrasto
- b) sem governo
- c) pairando sob máquinas
- d) fundeada

29) Em curvas de rios ou canais estreitos, onde a visibilidade é prejudicada, eu posso dar:

- a) um apito longo para chamar atenção
- b) dois apitos curtos para chamar atenção
- c) um apito longo seguido de um apito curto para indicar que vou fazer a curva
- d) dois apitos longos para indicar que vou fazer a curva

30) O apito curto tem duração de:

- a) 2 segundos
- b) 4 a 6 segundos

- c) 1 minuto
- d) aproximadamente 1 segundo

31) O apito longo tem a duração de:

- a) 2 segundos
- b) 4 a 6 segundos
- c) 1 minuto
- d) aproximadamente 1 segundo

32) A forma mais correta de cruzar com outra embarcação vindo em sentido contrário é:

- a) boreste com boreste
- b) boreste com bombordo
- c) bombordo com bombordo
- d) cortando a sua proa

33) As situações abaixo são as em que eu utilizo as luzes de navegação, com exceção de uma:

- a) à noite
- b) com embarcação atracada no cais
- c) em visibilidade restrita
- d) quando for necessário

34) Na ausência de apito, a embarcação poderá utilizar:

- a) buzina ou sino para sinalizar as suas intenções
- b) um gongo para manobrar à noite
- c) um holofote durante o tráfego em canal balizado
- d) uma série de foguetes pirotécnicos lançados seqüencialmente

35) Embarcações de esporte e recreio, sem propulsão a motor, com menos de 5 metros de comprimento estão:

- a) dispensadas de usar buzina ou outro dispositivo que a substitua
- b) obrigadas a ter pelo menos as luzes de bordos
- c) dispensadas de exibir luzes a noite
- d) obrigadas a exibir uma luz branca circular à noite

36) São sinais de perigo, exceto:

- a) um toque contínuo de qualquer aparelho de sinalização de cerração
- b) um sinal de fumaça de cor alaranjada
- c) foguetes lançando estrelas encarnadas

d) um balão preto içado no mastro principal ou onde melhor possa ser visto

37) Uma luz intermitente amarela cruzando o canal, à noite, poderá ser:

- a) a lancha da Capitania dos Portos fazendo polícia naval
- b) uma embarcação desenvolvendo grande velocidade ao navegar
- c) uma embarcação dos serviços de praticagem do porto
- d) um rebocador do porto se dirigindo para a manobra

38) Uma embarcação de esporte e recreio deverá evitar cruzar uma via de tráfego, tanto quanto possível, porém, se for necessário tal manobra, deverá fazer:

- a) sempre com a proa voltada para a sinalização de boreste
- b) sempre em baixa velocidade e apitando
- c) de forma a cruzar perpendicularmente a via de tráfego
- d) sempre fazendo alterações constantes de direção

39) As luzes de bordos, de mastro e de alcançado são:

- a) circulares
- b) circulares brancas
- c) de acordo com o tipo de embarcação
- d) setorizadas para melhor identificar o movimento da embarcação, à noite

40) O holofote pode ser utilizado:

- a) em canais de tráfego intenso, para evitar colisão, à noite
- b) em rios estreitos para, à noite, iluminar curvas
- c) para sinalizar que a embarcação encontra-se em perigo
- d) para se navegar no porto quando estiver com visibilidade restrita

CAPITULO II

BALIZAMENTO

Marque com um X a resposta correta

1) São situações normalmente indicadas por balizamento, exceto:

- a) perigos naturais e limites laterais dos canais
- b) zonas de acidentes marítimos importantes
- c) áreas de regatas e pontos de espera das eclusas
- d) novos perigos

2) São sinais de balizamento, exceto:

- a) sinais laterais e sinais especiais
- b) sinais de pontes e sinais de perigos
- c) sinais cardinais e sinais laterais
- d) sinais de perigo isolado e sinais cardinais

3) A identificação dos sinais durante o dia é feita por:

- a) somente forma e cor
- b) marca de tope, cor e tamanho
- c) marca de tope, forma e cor
- d) somente marca de tope e cor

4) A bóia cega:

- a) emite luzes brancas
- b) emite luzes amarelas
- c) emite luzes intermitentes
- d) não emite luzes

5) A identificação do balizamento, à noite, é feita por:

- a) cores das luzes e números de repetições
- b) números de repetições e brilho
- c) ritmo de apresentação e cores das luzes
- d) brilho e ritmo de apresentação

6) Os sinais cardinais podem ser usados, exceto:

- a) para indicar que as águas mais profundas estão no quadrante designado por ele
- b) para indicar o quadrante seguro para se navegar
- c) para chamar atenção de um ponto notável
- d) para delimitar a área em que o navegador deve se limitar a passar

7) O sistema de balizamento poderá ser dotado de um sistema que emite um sinal na tela do radar e que facilita, portanto, a sua identificação. Como se chama este dispositivo?

- a) interscan
- b) navcan
- c) racon
- d) delta

8) Qual é o único caso em que utilizamos um balizamento dobrado, com dois sinais iguais?

- a) novo perigo já registrado na carta náutica
- b) perigo isolado não registrado na carta náutica

- c) uma pedra grande que obstrui o canal
- d) um casco soçobrado a 10 anos

9) O sinal lateral de canal que fica a boreste de quem entra no porto tem a cor:

- a) branca
- b) encarnada
- c) verde
- d) preta e encarnada

10) A bóia de bombordo emite luz, de cor:

- a) encarnada
- b) verde
- c) branca
- d) amarela

11) O sinal lateral de canal que fica a bombordo de quem entra no porto, tem a cor:

- a) branca
- b) encarnada
- c) verde
- d) preta e encarnada

12) A bóia de boreste emite luz, de cor:

- a) encarnada
- b) verde
- c) branca
- d) amarela

13) O balizamento que indica águas seguras, possui as cores:

- a) branca e encarnada
- b) preta e encarnada
- c) branca e preta
- d) encarnada e amarela

14) O balizamento que indica perigo isolado possui as cores:

- a) branca e encarnada
- b) preta e encarnada
- c) branca e preta
- d) encarnada e amarela

15) O balizamento que indica o quadrante que, a partir dele, temos águas seguras, tem as cores:

- a) branca e encarnada
- b) preta e encarnada
- c) amarela e preta
- d) encarnada e amarela

16) O balizamento de canal preferencialmente, tem as cores:

- a) preta e amarela
- b) verde e encarnada
- c) branca e preta
- d) branca e encarda

17) Á noite, a cor das luzes de sinais cardinais, perigo isolado e águas seguras é:

- a) amarela
- b) verde
- c) encarnada
- d) branca

18) As bóias do balizamento podem ser:

- a) cegas ou luminosas
- b) azuis ou brancas
- c) esféricas
- d) sem marca de tope

19) Á noite, a cor da luz emitida, pelo balizamento de canal preferencial a boreste é:

- a) amarela
- b) verde
- c) encarnada
- d) branca

20) Á noite, a cor da luz emitida pelo balizamento de canal preferencial a bombordo é:

- a) amarela
- b) verde
- c) encarnada
- d) branca

21) A numeração do balizamento de canal segue a:

- a) ordem crescente, a partir da entrada do canal

- b) numeração decrescente, a partir da entrada do canal
- c) ordem determinada pela administração do porto
- d) ordem de acordo com o tipo de balizamento

22) Uma bóia com cor preta e uma ou mais faixas horizontais encarnadas, indica:

- a) águas seguras
- b) canal preferencial
- c) limite lateral do canal
- d) perigo isolado

23) Uma bóia com cores brancas e encarnadas em faixas verticais, indica:

- a) águas seguras
- b) canal preferencial
- c) limite lateral da canal
- d) perigo isolado

24) Quais os formatos das bóias laterais de canal?

- a) retangular e cúbuco
- b) esférico e cúbico
- c) cilíndrico, pilar, charuto ou cônico
- d) quadrangular e esférico

25) Quando um navegante, em sua embarcação, vem se aproximando de uma bifurcação de canal e se depara

com um balizamento de duas cores, e sendo que ele verificou que a maior profundidade estava no canal

a seu boreste, quais seriam as duas cores vistas pelo navegante?

- a) verde com uma faixa horizontal encarnada
- b) encarnada, com uma faixa horizontal verde
- c) preta e encarnada
- d) preta e amarela

26) No balizamento de uma hidrovia observou-se um sinal "X" numa placa, à margem do rio, que significa:

- a) seguir meio do canal
- b) seguir margem
- c) trocar de margem
- d) bifurcação de canal

27) No balizamento de uma hidrovia observou-se um "H" numa placa, à margem do rio, que significa:

- a) seguir meio do canal
- b) seguir margem
- c) trocar de margem
- d) bifurcação de canal

28) No balizamento de uma hidrovia observou-se um sinal "Y" numa placa no rio, que significa:

- a) seguir meio do canal
- b) seguir margem
- c) trocar de margem
- d) bifurcação de canal

29) No balizamento de uma hidrovia observou-se um sinal "+" numa placa no rio, que significa:

- a) seguir meio do canal
- b) trocar de margem
- c) perigo isolado
- d) bifurcação de canal

30) No balizamento de uma hidrovia observou-se um sinal " (quadrado) " numa placa no rio, que significa:

- a) seguir meio do canal
- b) seguir margem
- c) trocar de margem
- d) bifurcação de canal

31) Numa ponte que atravessava o rio, observou-se dois losangos amarelos um ligado ao outro pelos pontos laterais, isto significa que o:

- a) tráfego está proibido
- b) tráfego está à direita de quem desce ou sobe o rio
- c) tráfego está à direita de quem sobe ou desce o rio
- d) tráfego é permitido com sentido único

32) Numa ponte que atravessava o rio, observou-se um losango amarelo, isto significa que o:

- a) tráfego está proibido
- b) tráfego é permitido com sentido único
- c) tráfego é permitido nos dois sentidos
- d) tráfego está à direita de quem desce ou sobe o rio

33) Numa ponte que atravessava o rio, observou-se um triângulo verde, isto significa que o:

- a) tráfego está proibido
- b) tráfego é permitido com sentido único
- c) tráfego está à esquerda de quem desce ou sobe o rio
- d) tráfego está à direita de quem desce ou sobe o rio

34) Numa ponte que atravessava o rio observou-se um retângulo pintado de vermelho, isto significa que:

- a) tráfego está proibido
- b) tráfego é permitido com sentido único
- c) tráfego está à esquerda de quem desce ou sobe o rio
- d) tráfego está à direita de quem desce ou sobe o rio

35) Numa ponte que atravessava o rio observou-se um retângulo vermelho com uma faixa larga horizontal branca no meio, isto significa que o:

- a) tráfego está proibido
- b) tráfego é permitido nos dois sentidos
- c) tráfego está à esquerda de quem desce ou sobe o rio
- d) tráfego está à direita de quem desce ou sobe o rio

36) Uma bóia, à noite, emitindo uma luz amarela, pode significar:

- a) um perigo isolado
- b) uma bifurcação de canal
- c) águas seguras
- d) áreas de recreação

37) À noite, foi avistada uma luz verde piscando e, pela carta náutica, verificou-se a aproximação de entrada de um porto. Qual seria o formato provável deste sinal?

- a) cilindro
- b) cônico
- c) esférico
- d) cúbico

38) Durante o dia, observou-se uma haste em forma de pilar, com duas esferas pretas na sua parte de cima.

Provavelmente estamos diante de:

- a) um balizamento cego
- b) uma bóia cônica
- c) uma baliza
- d) um perigo isolado

39) Durante o dia, observou-se um pilar, com dois cones pretos em cima. Provavelmente estamos diante de:

- a) um balizamento luminoso
- b) uma bóia de bifurcação de canal
- c) um canal preferencial
- d) um quadrante de águas seguras

40) No balizamento de interior de porto obedecerá a regras definidas e deverá ser utilizado, pelo navegante, como:

- a) orientação para uma navegação segura
- b) uma rota a ser seguida, obrigatoriamente, por qualquer embarcação
- c) uma separação de locais e zonas de tráfego, dos canais
- d) apenas um auxílio nas manobras de socorro de embarcações, em águas restritas

CAPÍTULO III

MANOBRA

Marque com um X a resposta correta

1) É um fator que não altera as condições de manobra da embarcação:

- a) tipo de leme
- b) condições do vento
- c) temperatura da água
- d) número de propulsores

2) Com relação ao leme, podemos dizer que é uma:

- a) estrutura metálica ou de madeira, que tem por finalidade dar direção a embarcação e mantê-la no rumo determinado
- b) estrutura localizada na popa da embarcação, que serve para guiná-la com a ação dos motores
- c) estrutura metálica ou de madeira, que possui cana do leme e serve para mpulsionar a embarcação, numa direção determinada
- d) estrutura geralmente de ferro, que possui alhetas que direcionam a embarcação, num rumo determinado

3) Com relação ao hélice, podemos dizer que é uma:

- a) estrutura metálica, que possui pás e serve para movimentar a embarcação através de seu próprio giro, acoplado através de um eixo longitudinal a um motor

- b) estrutura metálica que possui pás e serve para impulsionar a embarcação, através de seu eixo longitudinal
- c) estrutura metálica que possui pás laterais, que formam uma cavitação longitudinal, que impulsiona o leme para movimentar a embarcação
- d) estrutura metálica, capaz de girar no seu eixo, e movimentar a embarcação no sentido dos bordos, para atracá-la ou desatracá-la

4) As âncoras são, peças metálicas, capazes de:

- a) prender no fundo, para permitir que a embarcação garre
- b) fundear nos fundeadouros de boa tença
- c) prender no fundo, para permitir que a embarcação se mantenha fundeada, ou seja, sem se deslocar da posição
- d) fundear nos fundeadouros com vento forte ou correnteza, para evitar que a embarcação garre

5) A que são amarras?

- a) elos que servem para prender a âncora ao anete
- b) elos ou cabo que serve para prender a âncora ao porão da amarra
- c) elos ou cabo que serve para prender a âncora ao paiol da amarra ou ao convés da embarcação
- d) elos ou cabo que serve para prender a âncora ao escovém da embarcação

6) As fainas de fundear ou suspender devem ser feitas sempre observando:

- a) as condições de vento, corrente e maré, procurando afilar-se ao que predominar mais
- b) as condições de vento e corrente, procurando dar máquina atrás antes de largar a âncora e parando, após ter prendido no fundo
- c) as condições de mar, sempre verificando o tipo de tença e a profundidade local, para poder saber quantas âncoras largar
- d) as condições do tempo, para verificar o local de fundeio

7) Qual das condições abaixo não é necessária para caracterizar um bom fundeadouro?

- a) ser abrigado de ventos correntes e ondas
- b) ter uma profundidade adequada ao fundeio
- c) ter um fundo de boa tença
- d) ter um espaço limitado para não se fundear fora da área permitida

8) Para atracar deve-se, em regra geral, manobrar da seguinte forma:

a) aproximar do cais, num ângulo de 90g, de modo a passar um cabo de proa, logo que possa, colocando o

leme para o bordo do cais, para deslocar a popa para este

b) aproximar do cais, num ângulo de 45g, de modo a passar um cabo de proa logo que possa, colocando o

leme para o bordo oposto ao do cais, para deslocar a popa para este

c) aproximar do cais, num ângulo de 90g, de modo a passar um cabo de proa, logo que possa, colocando o

leme para o bordo do oposto ao do cais, para deslocar a popa para este

d) aproximar do cais, em qualquer ângulo, desde que, sem seguimento, guinando-se a popa para o cais e

passando o cabo de ré

9) Os cabos principais de amarração são:

a) lançantes, espringues e traveses

b) lançantes de proa e de popa e traveses

c) espringues de proa e de popa e retinidas

d) lançantes, espringues e retinidas

10) O que são espias e para que servem?

a) são cabos de amarração usados na faina de atracar uma embarcação

b) são cabos de fibra vegetal ou sintética, que servem para prender a embarcação a uma bóia ou a outra

embarcação

c) são retinidas, que servem para conduzir os cabos de amarração

d) são cabos de aço ou ferro, que servem para prender as amarras às âncoras, em embarcação de esporte e

recreio

11) Havendo corrente no local, que se vai atracar uma lancha, devemos aproveitar seu efeito e:

a) atracar a favor da corrente, para aproveitar seu efeito de encostar a embarcação ao cais

b) atracar com um cabo dizendo para vante e outro dizendo para ré

c) atracar contra a corrente, passando-se um cabo dizendo para vante e outro dizendo para ré

d) esperar a corrente cessar, para evitar seu efeito, que é prejudicial a manobra de atracação

* [q.12 considerar com vento de popa]

** [q.17 sempre que houver questão envolvendo hélice (rotação de motor) a resposta deverá ser:

boreste lentamente]

12) Para desatracar a embarcação devemos: *

- a) largar os cabos de vante e abrir a proa dando máquina adiante, para folgar os cabos de ré
- b) largar os cabos de ré, procurando manobrar para abrir a popa e com, o motor dando trás, aproveitar o efeito do leme para afastar a popa e então largar os cabos de vante
- c) largar os cabos de ré, procurando utilizar os cabos de vante para abrir a popa com máquina adiante toda a força
- d) largar todos os cabos e dar máquina adiante toda a força, para sair rapidamente do cais

13) Com corrente de proa minha desatracção se processa:

- a) folgando primeiro os cabos de vante e mantendo os de ré apertados
- b) folgando primeiro os cabos de ré e mantendo os de vante apertados
- c) folgando todos os cabos e largando a embarcação ao efeito da corrente
- d) espera-se o efeito da corrente cessar, para iniciar a manobra de desatracção

14) Para que utilizamos a bóia de arinque?

- a) para amarrar a embarcação num local próximo à marina
- b) para evitar que a embarcação garre
- c) para indicar o local onde a âncora ficou presa no fundo
- d) para determinar o local onde podemos fundear com segurança

15) São partes de uma embarcação:

- a) proa, popa, boca, quilha, bordos e convés
- b) través, calado e boca-livre
- c) a vante, a ré e meia-nau
- d) boreste, bombordo e trim

16) Espia que serve para amarrar a embarcação, saindo perpendicularmente ao cais:

- a) lançante de proa
- b) espingue de popa
- c) través
- d) retinida

17) Embarcação com 1 helice com rotação direita com segmento _____ a proa guinará **

boreste lentamente

[falha nas questões. Todas envolvem o assunto da questão 17]

29) Suspender, em manobra, é:

- a) sair com a embarcação do local de fundeio, recolhendo a âncora
- b) levantar um peso, a bordo
- c) sair com a embarcação do cais
- d) desamarrear a embarcação de uma bóia

30) A âncora mais comum, a bordo das embarcações de esporte e recreio, é a:

- a) fateixa
- b) busca-vida
- c) danforth
- d) almirantado

31) São partes do leme:

- a) madre, cana e porta
- b) cabeça, corpo e dobradiça
- c) corpo, anete e cepo
- d) cabeça, anete e haste

32) Numa atracação, com vento ou corrente perpendicular ao cais, com aproximação a barlavento, deverei

aproximar com a embarcação:

- a) paralela ao cais, com muito segmento
- b) paralela ao cais com pouco segmento
- c) com ângulo de 90º com o cais
- d) com muito segmento e pouca inclinação ao cais

33) Numa atracação, com vento ou corrente perpendicular ao cais, com aproximação a sotavento, deverei

aproximar com a embarcação:

- a) paralela ao cais, com muito seguimento
- b) paralela ao cais, com pouco segmento
- c) com um ângulo aproximado de 45º com o cais
- d) com um ângulo de 90º com o cais

34) Numa atracação com vento ou corrente, paralelos ao cais, deverei aproximar com a embarcação:

- a) a favor do que predominar e paralelo ao cais
- b) sempre contrário ao vento ou corrente, com ângulo agudo ao cais
- c) com ângulo agudo ao cais e pouco seguimento
- d) a favor da corrente ou vento e com pouco seguimento

35) Para se largar do cais, sem vento e sem corrente, deve-se:

- a) largar todas as espias do cais e dar máquina adiante devagar
- b) com leme contrário ao cais e máquina devagar adiante, largar todas as espias, exceto a de ré, que esteja dizenho pra vante
- c) com leme a meio e máquina devagar a ré, largar todas as espias exceto a de vante
- d) largar todas as espias e dar atrás com a máquina com leme a meio

36) Para se largar de um cais, com vento e corrente pela proa, deve-se:

- a) largar todas as espias, exceto a que diz para vante, na popa, mantendo o leme contrário ao cais
- b) largar todas as espias e manter o leme a meio
- c) largar todas as espias, exceto a que diz para vante, na popa, mantendo o leme a meio
- d) largar todas as espias, exceto a que diz para a ré, na popa, mantendo o leme contrário ao cais

37) Para se largar de um cais, com vento e corrente pela popa, deve-se:

- a) largar todas as espias, exceto a que diz para vante, na popa, mantendo o leme contrário ao cais
- b) largar todas as espias e manter o leme a meio
- c) largar todas as espias, exceto a que diz para ré, na proa, mantendo o leme na direção do cais
- d) largar todas as espias, exceto a que diz para vante, na proa, mantendo o leme na direção do cais

38) Deve-se fundear a embarcação de esporte e recreio, com a âncora Danforth, evitando os fundeadouros de tença de:

- a) lama
- b) lodo mole
- c) areia mole
- d) areia dura

39) Qual a regra simples para se determinar a quantidade de amarra a se largar num fundeio normal?

- a) no mínimo 2 vezes a profundidade local
- b) no mínimo 1,5 vezes a profundidade local
- c) no mínimo 3 vezes a profundidade local
- d) no mínimo 6 vezes a profundidade local

40) Quando houver risco de mau tempo ou o fundeio for muito demorado, qual a regra para se largar a

amarra, com segurança da embarcação não sair da posição?

- a) 8 vezes a profundidade local
- b) 5 vezes a profundidade local
- c) 6 vezes a profundidade local
- d) no mínimo 8 vezes a profundidade local

41) Para se pegar uma bóia, para amarrarmos uma embarcação, devemos proceder:

- a) aproximamos a ela, com pouco seguimento
- b) paralelos a ela, com muito seguimento
- c) dando atrás, ao passarmos pela bóia
- d) aprofundados a ela, com muito seguimento

42) O que vem a ser tença?

- a) tipo de material que fica no fundo, para segurar a embarcação
- b) tipo de fundo (quantidade)
- c) tipo de âncora
- d) ondulações que geram perfis diferenciados do fundo

43) Devemos evitar fundear em área:

- a) com pouca profundidade
- b) com fundo de lama
- c) com possibilidade de ventos e correntes
- d) onde o espaço de giro da embarcação seja limitado

44) Para se suspender de um fundeadouro devemos:

- a) ir recolhendo a âncora, com máquina devagar adiante, caso a amarra esteja tesada para vante
- b) ir recolhendo a âncora, com máquina devagar atrás
- c) ir recolhendo a âncora, observando a posição da amarra em relação a proa da embarcação
- d) ir recolhendo a âncora, com máquina devagar adiante, caso a amarra esteja perpendicular à embarcação

45) Uma embarcação no visual da minha, para existir, com certeza, o risco de colisão, deverá apresentar a seguinte situação:

- a) marcação variando e distância aumentando
- b) marcação variando e distância diminuindo
- c) marcação constante e distância diminuindo
- d) marcação constante e distância aumentando

46) Para fundear devemos:

- a) parar a máquina e largar a âncora
- b) inverter a máquina e quando estiver caindo a ré, largar a âncora
- c) largar a âncora com seguimento avante
- d) quando a embarcação estiver sem seguimento, largar a âncora e dar máquina devagar adiante

47) Quando numa embarcação de dois hélices, um deles dá atrás e outro adiante, com a mesma rotação, essa embarcação:

- a) tende a seguir em linha reta para vante
- b) tende a girar a proa para o mesmo bordo do hélice que dá atrás
- c) tende a girar a proa para o bordo contrário ao do hélice que dá atrás
- d) tende a girar a proa para o mesmo bordo do hélice que dá adiante

48) Para se fundear com corrente e vento, deve-se:

- a) sempre aproar ao que estiver mais forte
- b) aproar ao vento, caso a embarcação tenha uma estrutura alta no convés
- c) aproar à corrente, independente do vento
- d) fundear, independente do efeito do vento ou da corrente

49) Quando duas embarcações navegam num canal estreito, em rumos opostos, aproximando-se:

- a) a embarcação que navega subindo o canal deve manobrar para boreste e a outra mante o rumo
- b) a embarcação que navega descendo o canal deve manobrar para boreste e a outra manter o rumo
- c) ambas devem tomar a margem de seu boreste
- d) ambas devem manter-se boreste com boreste

50) Qual das correlações abaixo está totalmente correta?

- a) boreste - lado direito da embarcação, bombordo - lado esquerdo da embarcação, a vante - fica na frente,
a ré - fica atrás
- b) boreste - lado esquerdo da embarcação, bombordo - lado direito da embarcação, a vante - fica na frente,
a ré - fica atrás
- c) trávez - ao lado da embarcação, a vante - parte da frente da embarcação, a ré - parte de trás da embarcação
- d) través - bordos da embarcação, boreste - lado direito da embarcação, bombordo - lado esquerdo da embarcação

CAPÍTULO IV

SIMBOLOGIA E CARTAS NÁUTICAS

Marque com um X a resposta correta

1) Para que servem as cartas náuticas?

- a) orientar o navegador a se deslocar com sua embarcação, em determinada área, apresentando tudo que for necessário para sua segurança
- b) orientar o deslocamento de um navegador em águas interiores
- c) orientar o deslocamento de um navegador, vindo de alto-mar
- d) orientar a navegação do globo terrestre, mostrando os diversos trechos das diversas costas dos continentes

2) As coordenadas de um ponto na carta náutica, são:

- a) as latitudes e longitudes deste ponto
- b) a direção e o sentido do seu movimento
- c) as marcações nas escalas laterais da carta
- d) as marcações nas escalas superior e inferior na carta

3) O que utilizamos na carta náutica para direcionar nosso rumo?

- a) escala
- b) pontos notáveis
- c) rosa-dos-ventos
- d) marcas de profundidade

4) O que vem a ser rumo da embarcação e qual o instrumento de navegação mais usado para traçá-lo, na carta náutica?

- a) direção que um navegador toma para, a partir de um ponto qualquer, chegar a outro. Régua paralela
- b) direção que um navegador toma entre dois pontos. Esquadro de navegação
- c) distância entre dois pontos na carta náutica. Régua paralela
- d) distância entre dois pontos na carta náutica. Compasso de navegação

5) As distâncias na carta náutica são medidas em que escala e em que unidade são expressas?

- a) escala de longitude, milha náutica
- b) escala de latitude, milha náutica
- c) escala de longitude, metros por segundo

d) escala de latitude, metros por segundo

6) Os rumos, nas cartas náuticas, variam de 000g à 360g e são orientados a partir de um ponto de partida, até o ponto de chegada. Qual o instrumento de navegação que é utilizado para medir as distâncias entre estes pontos?

- a) regua paralela
- b) esquadro de navegação
- c) sextante
- d) compasso de navegação

7) O posicionamento de carta náutica, para se fazer as plotagens de posição, rumos e outras marcações, deve ser:

- a) com o título da carta e demais informações de frente para o navegador, de forma que ele possa ler e identificar as informações, nela contidas
- b) com as escalas de latitude voltadas para cima ou para baixo, em relação à mesa em que se vai colocar a carta
- c) com a informação das laterais da carta voltadas para cima
- d) de qualquer forma pois, a carta deve informar ao navegador, em que situações o posicionamento da embarcação e, portanto, variará com estas diferenças

8) Para que servem os símbolos e abreviaturas das cartas náuticas?

- a) para padronizar a utilização e a interpretação das informações contidas nas cartas náuticas
- b) para facilitar somente a identificação de pedras, perigos, cascos soçobrados, bancos de areia e altos fundos
- c) para facilitar somente a identificação de pontos notáveis, tais como: igrejas, construções, estações de rádio e morros
- d) para auxiliar o navegador somente na identificação das informações de qualidade do fundo, setores de visibilidade de faróis, linhas isobatimétricas e esogônias

9) O navegador deverá utilizar cartas náuticas de que escala, para obter maiores detalhes e uma navegação segura em trechos de águas interiores?

- a) pequena escala
- b) grande escala
- c) escala com grande denominador
- d) média escala

10) Quando observarmos, na carta náutica, a escala 1:3000, isto quer dizer que:

- a) a relação de uma milha náutica na carta, é, na realidade, 3000 vezes maior
- b) a relação de um metro, na carta é 3000 vezes maior
- c) a carta é reduzida 3 vezes o tamanho do trecho real
- d) a carta reduz, o trecho nela mostrado, em 3000 vezes

(as questões 11 a 20 demandam um mapa específico)

21) As profundidades das cartas náuticas são:

- a) medidas em centímetros e décimos
- b) medidas a partir de um ponto de referência
- c) medidas em quilômetros
- d) medidas em metros e decímetros

22) Os paralelos são:

- a) retas paralelas, na carta náutica, às escalas das extremidades superior e inferior
- b) retas paralelas, na carta náutica, às escalas das laterais
- c) retas paralelas ao meridiano principal, na carta náutica
- d) curvas que formam os círculos máximos, na carta náutica

23) Os meridianos são:

- a) retas paralelas, na carta náutica, às escalas laterais das extremidades superior e inferior
- b) retas paralelas, na carta náutica, às escalas das laterais
- c) retas paralelas ao equador, na carta náutica
- d) curvas que formam os círculos máximos, que passam pelos pontos a leste e a oeste, na carta náutica

24) Para se determinar a latitude de um ponto na carta náutica, devemos:

- a) a partir do paralelo mais próximo, tirar a distância até o ponto e transporta-lo com o auxílio da régua paralela ou do compasso de navegação, até a escala de latitudes e ler o valor
- b) a partir do ponto determinar a distância até o paralelo mais próximo e subtrair o valor em milhas
- c) a partir do meridiano mais próximo, tirar a distância até o ponto e transportar, com o auxílio de régua paralela ou do compasso de navegação, até a escala de latitudes e ler o valor
- d) a partir do ponto, verificar a declinação na rosa-dos-ventos e aplicar sua correção, para somar ou subtrair, do valor em graus, do paralelo mais próximo

25) Para determinar a longitude de um ponto na carta náutica, devemos:

- a) a partir do paralelo mais próximo, tirar a distância até o ponto e transporta-lo com o auxílio da régua paralela ou do compasso de navegação, até a escala de latitudes e ler o valor
- b) a partir do ponto determinar a distância até o paralelo mais próximo e subtrair o valor em milhas
- c) a partir do meridiano mais próximo, tirar a distância até o ponto e transportar, com o auxílio de régua paralela ou do compasso de navegação, até a escala de latitudes e ler o valor
- d) a partir do ponto, verificar a declinação na rosa-dos-ventos e aplicar sua correção, para somar ou subtrair, do valor em graus, do paralelo mais próximo

26) A declinação magnética local é utilizada para:

- a) ser aplicada ao rumo da agulha junto com seu desvio para se determinar o rumo verdadeiro, na carta náutica
- b) ser aplicada ao norte da agulha, para se determinar o norte verdadeiro
- c) ser aplicada ao rumo da embarcação, para se determinar o rumo no fundo
- d) determinar a variação da agulha giroscópica

27) Existe um valor que é encontrado no interior da rosa-dos-ventos e é multiplicado pelo total de anos de edição da carta náutica, até o ano atual, e este valor é somado ou subtraído da declinação magnética do local.
Este valor é:

- a) a variação da agulha
- b) a variação anual
- c) o aumento anual
- d) o desvio da agulha

28) O símbolo [fig. 4-1] encontrado na carta náutica, significa:

- a) ilha
- b) casco soçobrado
- c) pedra submersa
- d) pedra submersa perigosa à navegação

29) O símbolo [fig.4-2] encontrado na carta náutica significa:

- a) bóia cega
- b) bóia luminosa
- c) baliza
- d) farol

30) Qual a aplicação que explica e mostra o significado de todos os símbolos e abreviaturas contidos nas cartas náuticas?

- a) Carta Internacional de Símbolos
- b) Carta de Símbolos Náuticos
- c) Carta 12.000, Símbolos, Abreviaturas e Termos
- d) Código Internacional de Sinais

CAPÍTULO V

COMBATE A INCÊNDIO

Marque com um X a resposta correta

1) Não consiste em uma medida de prevenção a incêndios:

- a) fazer manutenção constante nas instalações elétricas
- b) fumar em local proibido
- c) apagar bem os cigarros
- d) estocar bujões de gás longe de locais quentes ou com risco de chama

2) Só haverá fogo quando:

- a) houver o combustível, o comburente e o agente extintor
- b) ocorrer a presença de três elementos de triângulo do fogo: o oxigênio, o comburente e a temperatura de ignição
- c) ocorrer a presença de três elementos de triângulo do fogo: o oxigênio, o combustível e o comburente
- d) ocorrer a presença de três elementos de triângulo do fogo: o comburente, o combustível e a temperatura de ignição

3) A combustão é:

- a) a queima de substâncias sólidas, líquidas ou gasosas, na presença de ar atmosférico (oxigênio)
- b) a queima de substâncias combustíveis, na presença de altas temperaturas ambientes
- c) a reação de combustível e oxigênio, ao se encontrarem
- d) a elevação de temperatura, devido a uma reação de um elemento combustível com outro

4) O que vem a ser combustível?

- a) elemento da natureza capaz de se queimar na presença de oxigênio
- b) elemento que reage com outros para evitar a combustão

- c) elemento que oferece risco de explodir
- d) elementos natural que gera altas temperaturas ao entrar em contato com o ar atmosférico

5) O comburente é um elemento da natureza que reage com as substâncias para gerar a combustão e pode ser:

- a) sólido
- b) líquido na atmosfera
- c) oxigênio
- d) um agente extintor

6) São equipamentos de combate a incêndio mais comumente encontrados a bordo das embarcações de esporte e recreio:

- a) mangueira e esguichos
- b) sistemas fixos de CO_2
- c) ampolas de halon
- d) extintores portáteis

7) Extintores portáteis são:

- a) equipamentos de combate a incêndio, que utilizam os agentes extintores para apagar o fogo
- b) equipamentos de combate a incêndio, que utilizam o comburente para apagar o fogo
- c) equipamentos de apoio ao controle de avarias
- d) equipamentos de extinção de incêndios, somente da classe A

8)

- a)
- b)
- c)
- d)

9) Os agentes extintores são:

- a) as substâncias que auxiliam o controle de vazamentos a bordo
- b) as substâncias que extinguem incêndios
- c) as substâncias que alimentam as chamas
- d) as substâncias que formam um lado do triângulo de fogo

10) O extintor de água deve ser utilizado no combate a incêndios em:

- a) equipamentos e redes elétricas
- b) líquidos inflamáveis

- c) materiais sólidos inflamáveis
- d) papéis de tinta

11) O incêndio de classe A ocorre em:

- a) líquidos inflamáveis
- b) materiais sólidos inflamáveis
- c) gases
- d) materiais elétricos

12) Os extintores de CO2 são utilizados em:

- a) incêndios de classe A
- b) incêndios de líquidos inflamáveis
- c) incêndios em materiais elétricos
- d) incêndios em materiais sólidos inflamáveis

13) Os extintores de espuma são utilizados em:

- a) incêndios de classe A
- b) incêndios em líquidos inflamáveis
- c) incêndios em materiais elétricos
- d) incêndios em materiais sólidos inflamáveis

14) O incêndio da classe B é o:

- a) que ocorre na presença de agente extintor
- b) que ocorre em materiais sólidos inflamáveis
- c) que ocorre em materiais elétricos
- d) que ocorre em líquidos inflamáveis

15) O incêndio da classe C é o:

- a) que ocorre na presença de agente extintor
- b) que ocorre em materiais sólidos inflamáveis
- c) que ocorre em materiais elétricos
- d) que ocorre em líquidos inflamáveis

16) Para se utilizar o extintor de água, deve-se:

- a) virar o extintor e direcioná-lo para a base da chama
- b) apertar o gatilho e direcioná-lo para a base da chama
- c) puxar o pino de segurança e inverter sua posição
- d) jogá-lo sobre o fogo

17) Para se utilizar o extintor de CO2 deve-se:

- a) retirar o gatilho e apertar a trava de segurança
- b) direcioná-lo contra as chamas, invertendo sua posição
- c) pressionar o gatilho e dirigir o jato contra as chamas
- d) retirar o pino de segurança, segurar o difusor e apertar o gatilho, direcionando o jato, para a base do fogo

18) Para se utilizar o extintor de espuma, deve-se:

- a) virar o extintor, com a tampa para baixo, e dirigir o jato sobre a base das chamas
- b) apertar o gatilho e direcionar o jato para as chamas
- c) retirar o pino de segurança e direcioná-lo sobre os equipamentos elétricos
- d) apertar o gatilho e direcioná-lo sobre os líquidos inflamáveis

19) O combate a incêndio é muito auxiliado quando:

- a) removemos para longe o material inflamável e resfriamos os locais próximos
- b) agitamos as chamas no local e cercamos com barreiras
- c) jogamos o material sólido sobre as chamas espalhadas em grandes áreas
- d) abrimos portas, escotilhas e deixamos ventilar o ambiente

20) São cuidados que devemos ter com os extintores de CO2:

- a) evitar dirigir o jato diretamente nas chamas para não agitá-las
- b) evitar o contato direto do jato com a pele e os olhos
- c) evitar utilizá-lo em equipamentos energizados e ter cuidado ao inverter sua posição
- d) verificar o nível do agente extintor, abrindo sua tampa, e evitar segurar no difusor para não queimar a mão

21) A água é um agente extintor que pode ser utilizado nos incêndios em:

- a) acomodações
- b) líquidos inflamáveis
- c) equipamentos de navegação
- d) motores elétricos

22) Os extintores portáteis devem ser arrumados em:

- a) locais fechados e seguros
- b) paióis de materiais, atrás de equipamentos pesados
- c) locais de fácil acesso e de risco de incêndio
- d) locais de acesso restrito da embarcação

23) Estou na cabine de comando e começo a sentir cheiro de queimado vindo do motor. Qual o extintor portátil deverei pegar?

- a) CO2
- b) água
- c) espuma
- d) tanto faz

24) Estou na popa da embarcação e vejo sair fumaça no console de navegação. Qual extintor devo pegar?

- a) CO2
- b) água
- c) espuma
- d) tanto faz

25) Podemos improvisar, para apagar incêndios, na falta de um extintor portátil:

- a) baldes d'água
- b) cobertores de fibra sintética
- c) madeira
- d) qualquer líquido disponível a bordo

26) Devo ter a bordo sempre extintores portáteis:

- a) em bom estado de conservação visual
- b) com as revisões anuais dentro da validade
- c) em número determinado, de acordo com a lotação da embarcação
- d) próximos ao convés principal

27) A quantidade e o tipo de extintor portátil, nas embarcações de esporte e recreio, devem ser cumpridos a bordo, para seguir viagem, e são definidos em:

- a) documento normativo da DPC
- b) relação ao tamanho da embarcação
- c) relação ao tipo de embarcação
- d) relação a lotação de pessoas a bordo

28) Os sistemas fixos de combate a incêndio são:

- a) sistemas com difusores fixos
- b) sistemas acoplados à rede de água
- c) sistemas com mangueira e esguichos
- d) sistemas existente apenas em navios de grande porte

29) Os incêndios, em locais de difícil acesso, são combatidos através de:

- a) sistemas fixos de geração de gás
- b) sistemas móveis de pó especial
- c) sistemas fixos de agentes extintores
- d) sistemas acoplados à rede de incêndio

30) São agentes extintores:

- a) cobertores, gás hélio e CO
- b) água, CO₂ e espuma
- c) gás hélio e gasolina
- d) gases em geral

CAPÍTULO VI

PRIMEIROS SOCORROS

Marque com um X a resposta correta

1) Quando por ocasião de um acidente a bordo, o acidentado não estiver respirando, devo proceder:

- a) uma massagem cardíaca externa
- b) uma respiração boca a boca
- c) uma ventilação nas meninges dos olhos
- d) um aquecimento no corpo

2) Para se realizar a respiração boca a boca, eu devo proceder antes, que verificação?

- a) se a vítima está com pulso fraco
- b) se a vítima está com o coração batendo
- c) se existe corpos estranhos na sua boca
- d) se a vítima está com a pupila dos olhos dilatada

3) Qual a frequência de sopros por minuto, numa respiração boca a boca?

- a) 10 a 15
- b) 15 a 20
- c) 20 a 30
- d) mais de 30

4) Caso seja verificado que, após ter feito a respiração boca a boca, o coração da vítima ainda não está

batendo, o procedimento correto será:

- a) continuar a respiração até ela respirar sozinha
- b) fazer massagem cardíaca externa
- c) aquecer a vítima
- d) esperar alguns segundos e verificar novamente

5) Caso o coração da vítima de um acidente a bordo, não esteja batendo, eu devo iniciar:

- a) a massagem cardíaca externa
- b) a respiração boca a boca
- c) a traqueotomia
- d) o aquecimento do corpo

6) Qual é o outro sintoma que acompanha a parada cardíaca?

- a) palidez
- b) abaixamento rápido da temperatura do corpo
- c) menina dos olhos dilatada
- d) ruborização da face

7) O que deve ser tentado no caso de parada cardíaca, e que às vezes funciona, de imediato?

- a) respiração boca a boca
- b) massagem nos punhos
- c) aquecimento do corpo
- d) murro forte no peito

8) Após a massagem cardíaca ter feito o coração voltar a bater, o que deve ser feito é:

- a) continuar a respiração boca a boca
- b) continuar uma massagem com menos intensidade
- c) aquecer a vítima imediatamente
- d) dar alimentos e água a vítima

9) Qual a frequência ideal de compressão e descompressão do peito, na massagem cardíaca externa?

- a) 30 vezes por minuto
- b) 60 vezes por minuto
- c) 69 vezes por segundo
- d) 69 vezes por minuto

10) Quando houver, ao mesmo tempo, parada respiratória e parada cardíaca, como se deve proceder?

- a) realizar movimentos intercalados, 8 massagens cardíacas e uma respiração boca a boca
- b) realizar movimentos intercalados, 1 massagem cardíaca e 8 respirações boca a boca
- c) só realizar massagem cardíaca, após a vítima voltar a respirar
- d) só realizar respiração boca a boca, após o coração da vítima voltar a bater

11) Na respiração boca a boca, eu sempre devo:

- a) deixar a cabeça da vítima na posição lateral
- b) deixar a cabeça da vítima na posição normal
- c) deixar a cabeça da vítima na voltada para trás
- d) deixar a cabeça da vítima na voltada para frente

12) No caso de fratura de antebraço, podemos imobilizá-lo com:

- a) tábua, papelão ou jornal grosso
- b) material flexível
- c) material de borracha sintética
- d) tiras de pano amarradas no pescoço

13) O nome do dispositivo utilizado para imobilizar ossos quebrados, por meio de tiras de pano amarradas a ele, é:

- a) tala
- b) material isolante
- c) torniquete
- d) tampão

14) Para imobilizar o braço, eu devo deixá-lo:

- a) esticado
- b) na posição que quebrou
- c) dobrado
- d) em qualquer posição

15) Para fratura na perna, eu posso prender madeiras compridas, por meio de tiras de pano ou cintos, com a perna:

- a) esticada
- b) na posição que quebrou
- c) dobrada
- d) em qualquer posição

16) A posição de pé, de uma perna quebrada, deve ser:

- a) inclinada
- b) esticada
- c) a mais natural possível
- d) tanto faz

17) Caso exista risco de incêndio ou de explosão em local próximo à vítima fraturada eu deverei:

- a) realizar a imobilização rapidamente e, logo após, removê-la do local
- b) removê-la primeiro do local de risco
- c) realizar a imobilização, independente do risco
- d) dar combate ao risco primeiro, deixando a vítima esperando

18) A vítima de choque elétrico precisa:

- a) ser atendida de imediato, com remoção do local para lugar arejado
- b) ser afastada do local de risco, antes de aquecermos seu corpo
- c) ser retirada do local, puxando-a do contato com a corrente elétrica
- d) ser afastada do contato com a corrente elétrica utilizando material não condutor de eletricidade

19) Qual dos materiais abaixo, eu não utilizaria, para afastar a vítima do contato com a corrente elétrica?

- a) pedaço de madeira
- b) paça de metal
- c) pedaço de pneu
- d) peça de porcelana

20) Após a retirada da vítima do contato com a corrente elétrica, caso seja necessário, o que deve ser feito?

- a) aquecimento do seu corpo
- b) dar água e deixá-la sem roupas, num local arejado
- c) realizar respiração boca a boca e massagem cardíaca externa
- d) lavar a vítima com água e cobri-la com panos limpos

21) As pequenas queimaduras, devemos:

- a) lavar com água e evitar romper a bolha
- b) deixar secar e colocar panos limpos
- c) furar as bolhas e desinfetá-las com álcool
- d) cobrir com pano disponível

22) Antes de se cobrir as queimaduras, com pano limpo, devemos:

- a) aplicar sobre elas pó de café ou açúcar
- b) colocar manteiga ou banha
- c) aplicar sobre elas álcool para desinfetar
- d) passar mercúrio cromo ou mertiolate

23) Nas grandes queimaduras, nunca se deve:

- a) tirar a roupa da vítima
- b) dar líquidos (água, chá, sucos)
- c) cobrir a vítima com panos ou cobertor
- d) remover a vítima do local

24) O que vem a ser hemorragia?

- a) grande perda de sangue
- b) desmaio temporário
- c) ruptura de pele
- d) aparecimento de bolhas e manchas isoladas, na pele

25) Para estancarmos uma hemorragia, devemos:

- a) preparar uma tala
- b) cobri-la com panos limpos
- c) abaixar a parte do corpo derida
- d) pressionar o local com pano grosso

26) Para que é utilizado o torniquete?

- a) imobilizar membros fraturados
- b) estancar hemorragias muito grandes
- c) estancar pequenas hemorragias
- d) tratar pequenas queimaduras locais

27) Como aplicar o torniquete?

- a) utilizando um pano largo e um pedaço de madeira que se fixará ao pano, por meio de um nó e torcendo a madeira, a pressão interromperá a hemorragia
- b) utilizando um pano grande sobre pressão, no local da hemorragia
- c) utilizando uma madeira amarrada no local, por tiras de pano grosso
- d) utilizando qualquer material isolante, para ser aplicado, juntamente com uma pomada antiinflamatória

28) São cuidados importantes com o torniquete, exceto:

- a) não cobri-lo

- b) apertá-lo e sempre que a hemorragia não estantar
- c) nunca desapertá-lo
- d) não retirá-lo logo que a hemorragia cesse

29) São atitudes certas, com relação a vítima de grandes hemorragias:

- a) não dar líquidos enquanto estiver inconsciente e mantê-la agasalhada
- b) nunca desapertar o torniquete, enquanto a hemorragia estiver ocorrendo
- c) verificar se ela respira e fazer massagem cardíaca externa
- d) desapertar o torniquete, depois de 30 minutos e reapertá-lo, independente de ter parado a hemorragia

30) Os primeiros socorros são:

- a) medidas preventivas de acidentes
- b) medidas emergenciais de prestação de socorro, antes do encaminhamento médico
- c) tratamento médico nas emergências de bordo
- d) operações de emergência a vítimas, em acidentes de trânsito

CAPÍTULO VII

SOBREVIVÊNCIA E SEGURANÇA NO MEIO MARINHO

Marque com um X a resposta correta

1) Para que serve o colete salva-vidas, que deverá ser guardado a bordo, em quantidade exigida pela Portaria 0026/94, da DPC?

- a) para ser vestido, no caso de ter que se abandonar a embarcação, para que o naufrágo flutue com ele
- b) para ser vestido, no caso de incêndio a bordo, como roupa de proteção
- c) para ser utilizado, como material de controle de avarias, no caso de acidentes com o casco da embarcação
- d) para ser utilizado, como meio de flutuação, quando o passageiro desejar pelar na água, para nadar um pouco

2) São equipamentos de salvatagem, exigidos em embarcações de esporte e recreio, exceto:

- a) balsa salva-vidas
- b) colete salva-vidas
- c) bóia circular
- d) baleeira

3) Qual dos equipamentos de salvação abaixo, fica em um casulo fechado, e se infla com um dispositivo especial, para ser utilizado pelos náufragos?

- a) bóia circular
- b) colete salva-vidas
- c) balsa
- d) bote rígido

4) O colete salva-vidas deve ser:

- a) amarrado ao corpo, com a parte flutuante para frente
- b) amarrado ao corpo, com a parte flutuante para as costas
- c) conduzido pelo náufrago, na mão
- d) jogado na água, para o náufrago se apoiar

5) O número de coletes a bordo deve atender:

- a) a todos os passageiros adultos
- b) a todos os passageiros
- c) ao limite máximo de pessoas a bordo
- d) a todos os membros da tripulação

6) O colete salva-vidas deve ficar:

- a) amarrado à embarcação, em local bem fechado, para protegê-lo da ação do tempo
- b) no convés principal, solto, para ser utilizado em caso de emergência
- c) num paiol da embarcação ou no compartimento de acomodações
- d) em local de fácil acesso, em caso de necessidade, e nunca, amarrado à embarcação

7) O que deve ser amarrado na bóia circular, para facilitar o resgate de alguém, que caiu na água?

- a) um cabo flutuante com alça de mão
- b) uma retinida com pinha na ponta
- c) um foguete pirotécnico
- d) uma caixa de primeiros socorros

8) A balsa rígida serve para ser utilizada:

- a) no caso de incêndio a bordo
- b) no caso de emergência a bordo
- c) para abandonar a embarcação, em caso de emergência
- d) para lazer em proximidades de praias

9) O cabo, que prende a balsa rígida à embarcação, só deve ser cortado, quando:

- a) já estiverem todos embarcados na balsa
- b) a embarcação estiver afundando
- c) a balsa estiver pronta para navegar
- d) a balsa estiver furada

10) Para embarcar na balsa, devemos evitar:

- a) fazer peso de um lado só, para ela não virar
- b) utilizar o lado que estiver com muito vento
- c) pressionar a borda pois ela pode furar
- d) fazê-lo com pessoas subindo ao mesmo tempo, de lados opostos

11) No caso de abandono da embarcação, por causa de incêndio incontrolável, devemos pular, quando

houver óleo na superfície d'água:

- a) a favor da correnteza
- b) sobre o óleo, pois este, vai amaciar a queda
- c) contra a correnteza
- d) sempre de costas

12) Devemos nadar, para nos afastar da embarcação acidentada, o mais rápido possível. Para isso devemos:

- a) nadar na superfície, com o rosto sempre para cima
- b) nadar de costas para as ondas ou marolar
- c) nadar contra a correnteza e se, for o caso, por baixo d'água, até afastarmos o risco de óleo, na superfície
- d) nadar espalhando o óleo, que esteja pegando fogo, e respirando o mais rápido que pudermos

13) Caso não haja vazamento de óleo e riscos de incêndio, nas proximidades da embarcação, devemos nos

afastar dala:

- a) nadando sempre em direção a costa
- b) nadando a favor da correnteza
- c) deixando-a ser carregada pela correnteza
- d) nadando por baixo d'água

14) São perigos à embarcação, em águas interiores, exceto:

- a) toras de madeira, flutuando

- b) troncos de árvores, flutuando
- c) pedras e bancos de areia
- d) correnteza dos rios e marolas

15) Nunca devemos:

- a) afundar a marca do limite mínimo de flutuação
- b) colocar mais peso na parte de baixo que na parte de cima da embarcação
- c) colocar pesos pequenos, no convés principal
- d) dividir os pesos entre as laterais da embarcação

16) Nunca devemos:

- a) deixar que as pessoas se concentrem na proa ou na popa da embarcação
- b) exceder o limite permitido de pessoas a bordo
- c) colocar pesos no fundo da embarcação
- d) permitir que pessoas sem colete embarquem a bordo

17) Para segurança da embarcação, devemos proceder diversas verificações antes de sairmos para navegar, exceto:

- a) verificar as luzes de navegação
- b) verificar os equipamentos de salvatagem
- c) verificar os equipamentos de combate a incêndio
- d) verificar se a embarcação está com as acomodações limpas e arrumadas

18) O excesso de peso, em partes altas da embarcação ou, má distribuição de pesos, em relação às laterais da embarcação, prejudica a:

- a) estabilidade da embarcação
- b) estanqueidade da embarcação
- c) fluviabilidade direcional
- d) economia de combustível

19) A bóia circular deve ser presa:

- a) no convés principal
- b) num armário da cabine de comando
- c) em local de fácil retirada
- d) na proa e na popa da embarcação

20) A melhor maneira de saltar na água, utilizando o colete salva-vidas, é com:

- a) as pernas abertas, a mão direita no nariz e a mão esquerda no ombro

- b) os pés juntos e a perna dobrada
- c) as pernas esticadas e os pés juntos
- d) a mão direita no nariz e os pés separados

21) Não se deve utilizar o colete salva-vidas, nas situações abaixo, exceto:

- a) como encosto
- b) para fazer demonstração
- c) como travesseiro
- d) como brinquedo

22) Para improvisar material flutuante, em caso de naufrágio, devemos utilizar, exceto:

- a) pneu
- b) latões ou barris
- c) toras ou pedaços grandes de madeira
- d) coletes salva-vidas defeituosos

23) No caso de afogamento, proceder do seguinte modo:

- a) deite o afogado de lado, para vomitar a água que bebeu, tire a roupa molhada e aqueça-o
- b) deite o afogado de barriga para cima, para ele poder respirar melhor e, nunca lhe dê bebidas quentes
- c) deite o afogado de lado e faça-o vomitar, depois aqueça-o com um cobertor
- d) deite o afogado de lado e faça respiração boca a boca

24) Caso o afogado não esteja respirando, qual o procedimento correto?

- a) detá-lo de lado, limpar sua boca de objetos que obstruam sua respiração e realizar a respiração boca a boca
- b) detá-lo de barriga para baixo e fazer massagem nas costas
- c) detá-lo de lado e iniciar a massagem cardíaca externa
- d) detá-lo de frente e iniciar a massagem cardíaca externa

25) Caso o coração do afogado não esteja batendo, devo proceder:

- a) uma respiração boca a boca
- b) uma massagem cardíaca externa
- c) uma verificação na boca do afogado
- d) a retirada de sua roupa molhada

26) São perigos ao naufrago nos rios, exceto:

- a) piranha
- b) candiru

- c) jacaré
- d) tubarão

27) As cobras podem ser identificadas como venenosas, ou não, através de:

- a) suas pupilas e seu rabo
- b) seu rabo e sua coloração
- c) suas pupilas e sua coloração
- d) seu rabo e seu comprimento

28) A maior cobra que existe e, passa quase toda a vida na água, é:

- a) jibóia
- b) coral
- c) d'água
- d) sucuri

29) As _____ ficam na lama, nas beiras dos rios e têm um ferrão venenoso, na ponta do rabo:

- a) cobras
- b) piranhas
- c) arraiais
- d) rãs

30) A pessoa deve procurar abandonar a embarcação:

- a) com seus pertences pessoais e muita roupa
- b) com roupas adequadas e material de salvatagem
- c) com roupas de mergulho e seus pertences pessoais
- d) com material de salvatagem e roupas pesadas

CAPÍTULO IX

NORMAS BÁSICAS DE SEGURANÇA PARA A ATIVIDADE NÁUTICA DE ESPORTE E/OU RECREIO

Marque com um X a resposta correta

1) São deveres do Comandante, exceto:

- a) cumprir e fazer cumprir as leis em vigor e o que determina o RTM
- b) inspecionar sua embarcação, pelo menos uma vez por dia, para verificar condições anormais
- c) cumprir as disposições previstas, nas instruções sobre os meios de salvamento a bordo

d) manter a derrota determinada e os portos de escala da embarcação

2) São deveres do tripulante, exceto:

- a) obedecer ao Comandante e abster-se de rixas e desordens a bordo
- b) auxiliar nas manobras de fundeio, atracação e desatracação da embarcação
- c) não induzir tripulante a abandonar a embarcação, nem impedir que embarque, sob ameaça ou força, a
 não ser que não seja da mesma embarcação
- d) cumprir e fazer cumprir o RIPEAM

3) Toda embarcação deve ser inscrita no(a):

- a) Diretoria de Portos e Costas (DPC)
- b) Capitania dos Portos ou órgãos subordinados
- c) Tribunal Marítimo
- d) Prefeitura Naval

4) O registro da embarcação é feito no(a):

- a) Tribunal Marítimo, com a expedição da Provisão de Registro de Propriedade Marítima
- b) Capitania dos Portos ou órgãos subordinados, com a emissão do Registro de Propriedade (RP)
- c) DPC, com a emissão do Certificado de Registro de Embarcação (CRE)
- d) órgão de inscrição onde será emitido, além do Certificado de Inscrição, o Certificado de Registro de Propriedade Marítima (CRPM)

5) Uma embarcação D-3-j é:

- a) de esporte e recreio, interior de porto, a motor
- b) à vela e costeira
- c) de interior de porto e à vela
- d) à vela, de esporte e recreio e de alto-mar

6) É passível de ocorrer interrupção de singradura quando:

- a) a embarcação estiver sem luzes e marcas, previstas no RIPEAM
- b) trafegar em áreas de segurança
- c) estiver com excesso de lotação
- d) estiver em péssimo estado de conservação

7) É passível de ocorrer interrupção de singradura, nos casos abaixo, exceto quando a:

- a) embarcação estiver com excesso de lotação
- b) embarcação estiver em péssimo estado de conservação

- c) embarcação estiver poluindo as águas
- d) embarcação estiver com falta de número mínimo de extintores de incêndio

8) É passível de ocorrer a apreensão da embarcação, quando:

- a) estiver em péssimo estado de conservação
- b) trafegar em áreas de segurança
- c) trafegar sem as luzes e marcas, previstas no RIPEAM
- d) for utilizada comercialmente

9) Uma embarcação D-2-j, quando navegando em local de sua classe, só poderá ser conduzida por:

- a) Arrais Amador
- b) Mestre Amador
- c) Capitão Amador
- d) Veleiro experiente

10) É obrigatório sua apresentação, antes de sair barra a fora:

- a) relatório de quantidade de combustível
- b) relação de passageiros
- c) plano de navegação
- d) Cartão de Tripulante de Segurança

11) Área seletivas são áreas:

- a) de limites de navegação
- b) de tráfego proibido
- c) usadas para o planejamento de singraduras
- d) utilizadas para regatas à vela

12) Áreas de segurança são áreas:

- a) de limite de navegação
- b) de tráfego ou fundeio proibido
- c) usadas para o planejamento de navegação segura
- d) utilizadas para tráfego de embarcação, com situações de emergência

13) A balsa classe II só é exigida em embarcação de esporte e recreio na navegação:

- a) de alto-mar, com comprimento maior que 8 metros
- b) de interior de porto com qualquer comprimento
- c) costeira, com comprimento maior que 12 metros
- d) de alto-mar, com qualquer comprimento

14) Os coletes salva-vidas classe III são exigidos nas embarcações de esporte e recreio:

- a) apenas para as de interior de porto
- b) apenas para as de alto-mar
- c) para as de alto-mar e navegação costeira
- d) apenas para as de navegação costeira

15) Para as embarcações de esporte e recreio, de navegação costeira, com mais de 12 metros de comprimento, é exigido:

- a) dotação de duas bóias circulares com fumígeno, retinida e dispositivo de iluminação automática
- b) dotação de duas bóias circulares, uma com fumígeno e a outra com dispositivo de iluminação automática
- c) dotação de duas bóias circulares comuns e uma caixa de primeiros socorros
- d) dotação de uma bóia circular, com retinida e uma bóia circular, com fumígeno

16) São documentos necessários a bordo da embarcação de esporte e recreio:

- a) RIPEAM ou seu quadro resumo
- b) Registro de Propriedade do Tribunal Marítimo
- c) cartas náuticas atualizadas da área onde normalmente trafega
- d) documento de habilitação do condutor

17) A bússola e a bomba de esgoto manual não são exigidas nas embarcações de esporte e recreio:

- a) da navegação de alto-mar
- b) da navegação costeira
- c) com comprimento superior a 12 metros
- d) da navegação de interior de porto

18) O que é proibido fazer, com uma embarcação de esporte e recreio, se ela não for classificada para turismo e diversões?

- a) a seu aluguel
- b) a sua condução por um Regional
- c) a sua condução por qualquer profissional da Marinha Mercante
- d) o seu empréstimo a pessoa habilitada responsável

19) O equipamento de comunicação em VHF-Marítimo é obrigatório, para as embarcações de esporte e recreio:

- a) de alto-mar e da navegação costeira
- b) somente de alto-mar
- c) da navegação interior
- d) somente da navegação costeira e de interior

20) O que o proprietário deve fazer, com relação a equipamentos de salvatagem importados, para utilizá-los a bordo?

- a) deverá informar à Autoridade Naval, seu uso
- b) deverá enviar os manuais, para a Capitania dos Portos
- c) deverá homologá-los na DPC
- d) deverá utilizá-los normalmente pois, não há restrições quanto a isso

21) Qual o nome do documento em que, o proprietário da embarcação de esporte e recreio, assume a responsabilidade pela condição de operação de sua embarcação?

- a) lista de verificação de equipamentos
- b) plano de navegação
- c) título de propriedade
- d) termo de responsabilidade

22) Quando o proprietário for tripular sua embarcação, com profissionais, e não concordar com a tripulação de segurança fixada pela Capitania dos Portos, poderá:

- a) recorrer, através de um requerimento ao Capitão dos Portos
- b) recorrer à DPC, protocolando seu recurso, na Capitania dos Portos
- c) recorrer à Capitania dos Portos, através de requerimento protocolado no clube náutico ou marina organizada
- d) solicitar que seja alterado, diretamente com a seção que o emitiu

23) Qual a idade mínima e que restrição deve ser cumprida, para habilitação a Veleiro

- a) 10 anos e deve ser habilitado em exame na Capitania do Portos
- b) 12 anos e deve ser habilitado em exame na Capitania do Portos
- c) 8 anos e deverá ser filiado a um clube náutico, marina organizada ou grupo de escoteiros do mar
- d) 16 anos e deverá ser filiado a um clube náutico, marina organizada ou grupo de escoteiros do mar

24) Os conhecimentos mínimos, para habilitação de Motonauta são:

- a) os mesmos de Veleiro

- b) apenas a comprovação de habilidade em conduzir jet sky
- c) os mesmos de Mestre Amador
- d) os mesmos de Arrais Amador

25) Qual a validade das carteiras de habilitação?

- a) 5 anos, renovável com uma avaliação de reciclagem
- b) 10 anos, renovável com uma avaliação de reciclagem
- c) 10 anos, renovável sem obrigatoriedade de exames
- d) 5 anos, renovável sem obrigatoriedade de exames

26)

- a)
- b)
- c)
- d)

27) São duas situações, que geram o cancelamento da inscrição da embarcação:

- a) o nome igual a de outra já inscrita e a sua apreensão
- b) o naufrágio e o abandono
- c) sua apreensão e a morte de seu proprietário
- d) a morte de seu proprietário e a sua colisão, com morte acidental

28) Qual o comprimento mínimo da embarcação de esporte e recreio para seu enquadramento nas normas da portaria, que trata deste assunto?

- a) 10 metros
- b) 5 metros
- c) não tem comprimento mínimo
- d) depende da classe de navegação

29) Quando uma embarcação classificada como D-2-j estiver navegando em águas interiores, qual a sua dotação mínima exigida, quando a savatagem e equipagem de navegação?

- a) a da navegação de interior de porto
- b) a da navegação de alto-mar
- c) a da navegação costeira
- d) dependerá do comprimento da embarcação

30) A embarcação G-2-j poder ser conduzida por:

- a) qualquer Arrais Amador

- b) um Veleiro experiente
- c) somente por Arrais Amador
- d) somente por Motonauta

Marque com um X a resposta correta

1) A distância proibida ao tráfego de embarcações nas proximidades das plataformas de prospecção de Petróleo é de:

- a) duzentos metros
- b) quinhentos metros
- c) quatrocentos metros
- d) trezentos metros

2) A navegação entre o porto de Manaus e Santos, realizada por uma embarcação é considerada uma navegação de:

- a) Mar aberto de longo curso
- b) Mar aberto de cabotagem
- c) Mar abarto de apoio marítimo
- d) Apoio portuário

3) Quando há incêndio a bordo as pessoas devem ser imediatamente colocadas:

- a) Sotavento das chamas
- b) Proa
- c) Popa
- d) Barlavento das chamas

4) Um dos principais propósitos dos primeiros socorros em feridos graves é:

- a) Precaver acidentes a bordo
- b) Evitar estado de choque
- c) Evitar hipotermia
- d) Evitar hemorragia

5) A publicação náutica baseada nas "especificações de cartas", baixada pela Organização Hidrográfica Internacional, (OHI), é conhecida como:

- a) Ripcam
- b) Carta 12000 (INT1)
- c) Lista de faróis
- d) Tábua de marés

6) A exposição ao calor radiante ou ambiental, apresenta os seguintes sintomas:

- a) pulso fraco, temperatura baixa
- b) dor de cabeça, pulso forte e rápido
- c) temperatura elevada, rosto aogueado
- d) pele quente e seca, geralmente desacordado

7) O cerimonial marítimo prevê embandeiramento em grande gala das embarcações nas seguintes datas:

- a) Sete de setembro e quinze de novembro
- b) Primeiro de janeiro e onze de junho
- c) Primeiro de maio e treze de dezembro
- d) Vinte e um de abril e vinte e cinco de dezembro

8) As partes principais do leme são:

- a) Madre, cabeça e porta de leme
- b) Cabeça, corpo e dobradiças
- c) Corpo, anete e cepo
- d) Cabeça, anete e haste

9) Conduzir a embarcação em estado de embriaguez e/ou fazer uso de substâncias entorpecente

Ou tóxicas, quando não constituir crime previsto em lei, ao infrator imputar-se-á penalidade de:

- a) Multa
- b) Apreensão do certificado de habilitação
- c) suspensão do certificado de habilitação até cento e vinte dias, se reincidente, cancelamento da mesma
- d) Cancelamento do certificado de habilitação

10) Navegando, observou-se uma bóia cônica com faixas horizontais nas cores branca, encarnada, tendo

Na base uma faixa preta, isto significa:

- a) Perigo isolado
- b) Perigo isolado, pedra no meio do canal
- c) Perigo avante
- d) Tráfego proibido

11) temperatura e ignição é:

- a) A temperatura muito baixa

- b) A temperatura de 100 gC
- c) Uma temperatura adequada a combustão
- d) Ponto de fulgor de um combustível

12) Ao comandante, em caso de descumprimento das competências estabelecidas na lei de Segurança do tráfego aquaviário, aplicar-se-á a penalidade de:

- a) multa e suspensão do certificado de habilitação até doze meses
- b) cancelamento do certificado de habilitação
- c) multa e retirada do tráfego da embarcação
- d) suspensão do título ou registro da embarcação

13) Qual a convenção Internacional que torna obrigatório a todos os navios dispoem de cartas, listas de faróis e demais publicações náuticas?

- a) Ripeam
- b) Solas
- c) Almanaque náutico
- d) RLesta

14) Quando a queimadura atinge a superfície da pele ela é conhecida como:

- a) Primeiro grau
- b) Segundo grau
- c) Terceiro grau
- d) Hipotermia

15) Os sinais laterais cardinais, de perigo isolado, de águas seguras e especiais, usados de forma considerada constituem o:

- a) Sistema eletrônico de posição
- b) Sistema de balizamento
- c) Sistema de tráfego aquaviário
- d) Sistema de sinalização náutica

16) As luzes determinadas pelo Ripeam:

- a) Ajudam o navegante a ver para onde esta indo
- b) Necessitam estar plenamente ligada
- c) Podem ser exibidas do por ao nascer do sol
- d) Devem ser exibidas durante períodos de visibilidade restrita e durante todo o período do por do ao nascer do sol

17) O balizamento que indica a existência de água navegável em torno de sí, apresenta-se pintado verticalmente nas cores:

- a) branca e encarnada
- b) preta e encarnada
- c) branca e preta
- d) encarnada e amarela

18) Em caso de "home ao mar", a vítima tanto quanto possível:

- a) Não deve ser perdida de vista
- b) Deve ser mantida pela proa da embarcação
- c) Deve ser mantida pela popa da embarcação
- d) Deve nadar a favor do vento

19) ma embarcação em faina de "homem ao mar", deve içar a bandeira:

- a) Zulu
- b) Bravo
- c) Oscar
- d) Charlie

20) Qual a finalidade de RIPEAM?

- a) Regulamentar as manobras, luzes de navegação e de condições especiais, em águas de jurisdição nacional
- b) Estabelecer regras para condução de embarcações bem como, informar através de sinais sonoros, luzes e Marcas, de nossas intenções de manobras afim de evitar abalroamento
- c) Evitar colisão em áreas marítimas consideradas desabrigadas
- d) Evitar a colisão em mar aberto, e em águas internacionais, através de regras de governo, luzes e marcas

21) O que se entende por "VELOCIDADE DE SEGURANÇA"

- a) é a velocidade máxima permitida em um determinada região de tráfego
- b) é a velocidade ideal de cruzeiro para condições que exijam maiores cuidados
- c) é a velocidade que possibilita uma ação apropriada, possível de evitar uma colisão e de parar a embarcação a uma distância segura
- d) é a velocidade mínima permitida em determinada região

22) Os incêndios da classe "D" devem ser combatidos fundamentalmente com:

- a) Pó Químico
- b) CO₂

- c) Água
- d) Espuma

23) Em águas quentes uma das técnicas para conservar sua energia é a de:

- a) Boiar de costas
- b) Boiar de bruços
- c) Mergular o rosto
- d) Nadar batendo fortemente os pés

24) A balsa classe II só é exigida em embarcações de esporte e recreio na navegação:

- a) de mar aberto, com comprimento menor que 12 metros
- b) de interior com qualquer comprimento
- c) cabotagem, com comprimento maior que 12 metros
- d) de mar aberto, com qualquer comprimento

25) Trafegar em velocidade superior a permitida constitui infração sujeita a penalidade de:

- a) Suspensão do título de instrução da embarcação
- b) Apreensão da embarcação
- c) Suspensão do piloto da embarcação
- d) Multa ou suspensão do certificado de habilitação

26) No balizamento fluvial observou-se uma placa retangular Vermelha contendo uma faixa larga

horizontal branca ao meio, significa:

- a) Tráfego proibido
- b) Tráfego pelo meio do canal
- c) Tráfego nos dois sentidos
- d) Tráfego permitido em sentido único

27) Embarcações, menores de cinco metros de comprimento, sem propulsão mecânica quando fundeadas

fora de canais, vias de acesso e fundeadouros ou rotas utilizadas por outras embarcações, estão

dispensadas de:

- a) de usar buzina ou outro dispositivo que a substitua
- b) de exibir luzes e marcas
- c) de exibir luz intermitente amarela de navegação á noite
- d) de exibir uma luz encarnada circular á noite

28) No balizamento fluvial, observou-se uma placa quadrada de cor branca com duas faixas vermelhas

horizontais, fixadas a um mastro, significa:

- a) Uma bifurcação de canal
- b) Perigo avante, reduzir a velocidade
- c) Águas seguras
- d) Área de recreação

29) A penalidade de suspensão do certificado de habilitação estabelecida no Regulamento de segurança do tráfego aquaviário, somente poderá ser aplicada ao(s):

- a) Arrais amador, contra-mestre e práctico
- b) Mestre, comandante e práctico
- c) Aquaviário ou amador embarcados e práctico
- d) Prático, oficial de náutica ou piloto

30) Uma embarcação de esporte e recreio classificada para navegação em mar aberto de longo curso é conduzida por:

- a) Arrais amador
- b) Mestre amador
- c) Capitão amador
- d) Veleiro experiente

31) A navegação realizada em águas marítimas consideradas desabrigadas e entre portos brasileiros e estrangeiros é classificada como:

- a) Longo curso de apoio marítimo
- b) Mar aberto de longo curso
- c) Interior e de cabotagem
- d) Mar aberto de apoio marítimo

32) Quando navegamos durante certo tempo, em um determinado rumo, e sabemos apenas a nossa velocidade ou, na melhor das hipóteses, a distância navegada, podemos com estes dados estimar a nossa posição.

É o que chamamos de:

- a) Navegação costeira
- b) Navegação de cabotagem
- c) Navegação estimada
- d) Navegação astronômica



CAPITANIA DOS PORTOS DO CEARÁ

Divisão de Cadastro

Lembretes
Importantes
para

ARRAIS-AMADOR

Editada em ABRIL/2001

Lembretes Importantes para ARRAIS-AMADOR

RIPEAM

- 1) O RIPEAM tem por finalidade evitar o abalroamento no mar, utilizando-se regras internacionais de navegação luzes e marcas e, ainda, sinais sonoros.
- 2) Na situação de roda a roda, ou seja as embarcações proa com proa, as duas guinam para boreste.
- 3) Na situação de rumos cruzados, tem preferência de passagem a embarcação que avistar a outra pelo seu bombordo, isto é, a que vê a luz verde.
- 4) No caso de uma embarcação alcançando a outra, tem preferência de passagem a que está com maior velocidade, alcançadora, que deverá manobrar para passar pela outra, à frente.
- 5) Um veleiro e uma lancha vinham navegando em rumos cruzados. Tendo preferência de passagem, o veleiro não manobrou e esperou que a lancha guinasse, enquanto se aproximava rapidamente dela. Houve uma colisão das duas embarcações. Podemos concluir que apesar da lancha ter errado por não manobrar, para evitar o acidente, o veleiro não pode ser isentado de culpa pois, a embarcação que tem preferência deverá manobrar para evitar a colisão, caso a outra, obrigada a manobrar, não o faça.
- 6) Toda manobra deverá ser feita de forma franca e positiva, com ampla antecedência, demonstrando à outra embarcação, que houve alteração de movimento.
- 7) No caso de um rio onde duas lanchas de esporte e recreio navegam em rumos opostos, a embarcação que vem a favor da corrente deverá se posicionar no meio do rio e a outra na sua margem de boreste, sendo que a que vem a favor da corrente tem preferência.
- 8) Em canais estreitos as embarcações devem navegar pela margem mais próxima a seu boreste e sempre manobrar para boreste quando verificar o risco de colisão.
- 9) Num canal ou rio, principalmente estreitos, a embarcação maior tem preferência em relação à miúda.
- 10) A velocidade de segurança é velocidade que possibilita uma ação apropriada e eficaz de evitar uma colisão e de parar a embarcação a uma distância segura e, quando cruzamos com outras embarcações atracadas ou fundeadas ou mesmo localizadas às margens dos rios e canais, devemos diminuir a velocidade.
- 11) Uma embarcação à vela tem preferência de manobra em relação a uma embarcação a motor.
- 12) As luzes de navegação mais comuns, em embarcação de esporte e recreio são uma luz branca a vante, uma luz de alcançado branca, luzes verde e encarnada (vermelha), combinadas.

- 13) Os sinais sonoros que podem ser emitidos por apitos, buzinas ou ainda sinos, são utilizados nas situações de manobra, advertência e em baixa visibilidade.
- 14) Um apito curto significa que estou guinando para boreste.
- 15) Dois apitos curtos significam que estou guinando para bombordo.
- 16) Três apitos curtos significam que estou dando "máquinas atrás".
- 17) Dois apitos longos seguidos de dois curtos significam que estou ultrapassando por bombordo.
- 18) Dois apitos longos seguidos de um curto significam que estou ultrapassando por boreste.
- 19) Cinco apitos curtos ou mais significam que não entendi suas intenções de manobra.
- 20) Um apito longo de dois em dois minutos significam que existe embarcação a motor em movimento, com visibilidade restrita.
- 21) Dois apitos longos de dois em dois minutos significam que existe embarcação parada, em visibilidade restrita.
- 22) Uma embarcação sem governo tem preferência em relação à embarcação à vela, à embarcação com capacidade de manobra restrita e à embarcação engajada na pesca.
- 23) Embarcação fundeada deverá exibir uma luz branca onde melhor possa ser vista.
- 24) Embarcação com reboque de menos 200 metros de comprimento deverá exibir duas luzes brancas no mastro.
- 25) Embarcação com reboque de mais de 200 metros de comprimento deve exibir três luzes brancas no mastro.
- 26) Embarcação de grande porte que carrega cargas perigosas deverá exibir, à noite, uma luz encarnada (vermelha) no alto do mastro.
- 27) Durante o dia, uma embarcação fundeada deverá exibir um balão preto no mastro.
- 28) Em curvas de rios ou canais estreitos, onde a visibilidade é prejudicada, devemos dar um apito longo para chamar atenção.
- 29) O apito curto tem a duração de aproximadamente 1 segundo.
- 30) O apito longo tem a duração de 4 a 6 segundos.
- 31) A forma mais correta de cruzar uma embarcação com outra embarcação vindo em sentido contrário é bombordo com bombordo.
- 32) As luzes de navegação não, deverão ser usadas quando a embarcação estiver atracada no cais.

- 33)Na ausência de apito, a embarcação poderá utilizar buzina ou sino para sinalizar as suas intenções.
- 34)As embarcações de esporte e recreio, sem propulsão a motor, com menor de 5 metros de comprimento estão dispensadas de usar buzina ou outro dispositivo que a substitua.
- 35)Um balão preto içado no mastro principal ou onde melhor possa ser visto não constitui sinal de perigo.
- 36)Uma luz intermitente amarela cruzando o canal, à noite, poderá ser uma embarcação desenvolvendo grande velocidade ao navegar.
- 37)Uma embarcação de esporte e recreio deverá evitar cruzar uma via de tráfego, tanto quanto possível, porém, se for necessário tal manobra, deverá fazer de forma a cruzar perpendicularmente a via de tráfego.
- 38)As luzes de bordos, de mastro e de alcançado são setorizadas para melhor identificar o movimento da embarcação, à noite.
- 39)O holofote pode ser utilizado em rios estreitos para, à noite, iluminar curvas.

BALIZAMENTO

- 40)São situações normalmente indicadas por balizamento os perigos naturais, limites laterais dos canais, zonas de acidentes marítimos importantes e novos perigos.
- 41)São sinais de balizamento: sinais laterais e sinais especiais; sinais cardinais e sinais laterais; sinais de perigo isolado e sinais cardinais.
- 42)A identificação dos sinais durante o dia é feita por marca de tope, forma e cor.
- 43)A bóia cega é que não emite luzes.
- 44)A identificação do balizamento, à noite, é feita por ritmo de apresentação e cores das luzes.
- 45) O sistema de balizamento poderá ser de um dispositivo chamado Racon que é um sistema que emite um sinal na tela do radar e que facilita, portanto, a sua identificação.
- 46)O único caso em que utilizamos um balizamento dobrado, com dois sinais iguais é no caso de perigo isolado não registrado na carta náutica.
- 47)O sinal lateral de canal que fica a boreste de quem entra no porto tem a cor encarnada.
- 48)A bóia de bombordo emite luz, à noite, de cor verde.
- 49)O sinal lateral de canal que fica a bombordo, de quem entra no porto, tem a cor: verde.
- 50)A bóia de boreste emite luz, à noite, de cor encarnada.
- 51)O balizamento que indica águas seguras, possui as cores branca e encarnada.
- 52)O balizamento que indica perigo isolado, possui as cores preta e encarnada.

- 53)O balizamento que indica qual o quadrante que, a partir dele, temos águas seguras, tem as cores amarela e preta.
- 54)O balizamento de canal preferencial, tem as cores: verde e encarnada.
- 55)À noite, a cor das luzes de sinais cardinais, perigo isolado e águas seguras é branca.
- 56)As bóias do balizamento podem ser cegas ou luminosas.
- 57)À noite, a cor da luz emitida, pelo balizamento de canal preferencial a boreste é verde.
- 58)À noite, a cor da luz emitida, pelo balizamento de canal preferencial a bombordo é encarnada.
- 59)A numeração do balizamento de canal segue a ordem crescente, a partir da entrada do canal.
- 60)Uma bóia com cor preta e uma ou mais faixas horizontais encarnadas indica perigo isolado.
- 61)Uma bóia com cores brancas e encarnadas em faixas verticais, indica águas seguras.
- 62)Os formatos das bóias laterais de canal são cilíndrico, pilar, charuto ou cônego.
- 63)Quando um navegante, em sua embarcação, vem se aproximando de uma bifurcação de canal e se depara com um balizamento de duas cores, e sendo que ele verificou que a maior profundidade estava no canal a seu boreste, as duas cores vistas pelo navegante são verde, com uma faixa horizontal encarnada.
- 64)No balizamento de uma hidrovia, ao observar-se um sinal “X” numa placa, à margem do rio, significa trocar de margem.
- 65)No balizamento de uma hidrovia, ao observar-se um sinal “H” numa placa, à margem do rio, significa seguir meio do canal.
- 66)No balizamento de uma hidrovia, ao observar-se um sinal “Y” numa placa no rio, significa bifurcação de canal.
- 67)No balizamento de uma hidrovia, ao observar-se um sinal “+” numa placa no rio, significa perigo isolado.
- 68)No balizamento de uma hidrovia, ao observar-se um sinal “□” numa placa no rio, significa seguir margem.
- 69)Numa ponte que atravessava o rio, ao observar-se dois losangos amarelos, um ligado ao outro pelos pontos laterais, isto significa que o tráfego é permitido com sentido único.
- 70)Numa ponte que atravessava o rio, ao observar-se um losango amarelo, isto significa que o tráfego é permitido nos dois sentidos.
- 71)Numa ponte que atravessava o rio, ao observar-se um triângulo verde, isto significa que o tráfego está à direita de quem desce ou sobe o rio.

- 72) Numa ponte que atravessava o rio, ao observar-se um retângulo pintado de vermelho, isto significa que o tráfego está à esquerda de quem desce ou sobe o rio.
- 73) Numa ponte que atravessava o rio, ao observar-se um retângulo vermelho com uma faixa larga horizontal branca no meio, isto significa que o tráfego está proibido.
- 74) Uma bóia, à noite, emitindo uma luz amarela, pode significar área de recreação.
- 75) À noite, foi avistada uma luz verde piscando e, pela carta náutica, verificou-se a aproximação da entrada de um porto. O formato provável deste sinal é cilíndrico.
- 76) Durante o dia, observou-se uma haste em forma de polar, com duas esferas pretas na sua parte de cima. Provavelmente estamos diante de um perigo isolado.
- 77) Durante o dia, observou-se um pilar, com dois cones pretos em cima. Provavelmente estamos diante de um quadrante de águas seguras.
- 78) O balizamento de interior de porto obedecerá a regras definidas e deverá ser utilizado, pelo navegante, como orientação para uma navegação segura.

MANOBRA

- 79) A temperatura da água é um fator que não altera condições de manobra da embarcação.
- 80) O leme é uma estrutura metálica ou de madeira, que tem por finalidade dar direção a embarcação e mantê-la no rumo determinado.
- 81) O hélice é uma estrutura metálica, que possui pás e serve para movimentar a embarcação através de seu próprio giro, acoplado através de um eixo longitudinal a um motor.
- 82) As âncoras são peças metálicas, capazes de prender no fundo, para permitir que a embarcação se mantenha fundeada, ou seja, sem se deslocar da posição.
- 83) As amarras são elos ou cabo que serve para prender a âncora ao paiol da amarra ou ao convés da embarcação.
- 84) As fainas de fundear ou suspender devem ser feitas sempre observando as condições de vento, corrente e maré, procurando afilar-se ao que predominar mais.
- 85) Uma das condições que não é necessária para caracterizar um bom fundeadouro é ter um espaço limitado para não se fundear fora da área permitida.
- 86) Para atracar deve-se, em geral, manobrar da seguinte forma: aproximar do cais, num ângulo de 45°, de modo a passar um cabo de proa logo que possa, colocando o leme para o bordo oposto ao do cais, para deslocar a popa para este.
- 87) Os cabos principais de amarração são lançantes, espringues e traveses.
- 88) As espias são cabos de amarração usados na faina de atracar uma embarcação.

- 89) Havendo correnteza no local, que se vai atracar uma lancha, devemos aproveitar seu efeito e atracar contra a correnteza, passando-se um cabo dizendo para vante e outro dizendo para ré.
- 90) Para desatracar a embarcação devemos largar os cabos de ré, procurando manobrar para abrir a popa e com, o motor dando atrás, aproveitar o efeito do leme para afastar a popa e então largar os cabos de vante.
- 91) Com correnteza de proa minha a desatracação se processa folgando primeiro os cabos de vante e mantendo os de ré apertados.
- 92) A bóia de arinque é utilizada para indicar o local onde a âncora ficou presa no fundo.
- 93) São partes de uma embarcação: proa, popa, boca, quilha, bordos e convés.
- 94) O través é a espia que serve para amarrar a embarcação, saindo perpendicularmente ao cais.
- 95) Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a meio, com seguimento e hélice em marcha avante, a proa guinará para boreste lentamente.
- 96) Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a meio, com seguimento e hélice em marcha a ré a proa guinará para boreste lentamente.
- 97) Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a boreste, com seguimento e hélice em marcha avante, a proa guinará para boreste.
- 98) Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a boreste, com seguimento e hélice em marcha a ré, a proa guinará para boreste lentamente.
- 99) Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a bombordo, com seguimento e hélice em marcha avante, a proa guinará para bombordo.
- 100) Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a bombordo, com seguimento e hélice em marcha a ré, a proa guinará para boreste rapidamente.
- 101) Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a meio, partindo do repouso e hélice em marcha avante, a proa guinará para bombordo lentamente.
- 102) Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a meio, partindo do repouso e hélice em marcha a ré, a proa guinará para boreste lentamente.
- 103) Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a boreste, partindo do repouso e hélice em marcha avante, a proa guinará para boreste lentamente.
- 104) Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a boreste, partindo do repouso e hélice sem marcha a ré, a proa guinará para boreste lentamente.
- 105) Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a bombordo, partindo do repouso e hélice em marcha avante, a proa guinará para bombordo rapidamente.

- 106) Uma embarcação com um hélice, com rotação direita, com leme a bombordo, partindo do repouso e hélice em marcha a ré, a proa guinará para boreste muito lentamente.
- 107) A manobra de suspender é sair com a embarcação do local de fundeio, recolhendo a âncora.
- 108) A âncora Danforth é a mais comum a bordo das embarcações de esporte e recreio.
- 109) São partes do leme: madre, cana e porta.
- 110) Numa atracação, com vento ou corrente perpendicular ao cais, com aproximação a barlavento, deve-se aproximar com a embarcação paralela ao cais, com pouco seguimento.
- 111) Numa atracação, com vento ou corrente perpendicular ao cais, com aproximação a sotavento, deve-se aproximar com a embarcação com um ângulo aproximado de 45° com o cais.
- 112) Numa atracação com vento ou corrente, paralelos ao cais, deve-se aproximar com a embarcação sempre contrário ao vento ou corrente, com ângulo agudo ao cais.
- 113) Para se largar do cais, sem vento e sem corrente, deve ser feita com o leme contrário ao cais e máquina devagar adiante, largar todas as espias, exceto a de ré, que esteja dizendo para vante.
- 114) Para se largar de um cais, com vento e corrente pela proa, deve ser feita largando todas as espias, exceto a que diz para vante, na popa, mantendo o leme contrário ao cais.
- 115) Para se largar de um cais, com vento corrente pela popa, deve ser feita largando todas as espias, exceto a que diz para ré, na proa, mantendo o leme na direção do cais.
- 116) Deve-se fundear a embarcação de esporte e recreio, com a âncora Danforth, evitando os fundeadouros de tença de areia dura.
- 117) A regra simples para se determinar a quantidade de amarra a se largar num fundeio normal é de, no mínimo, 3 vezes a profundidade local.
- 118) Quando houver risco de mau tempo ou o fundeio for muito demorado, a regra para se largar a amarra, com segurança da embarcação não sair da posição é de 5 vezes a profundidade local.
- 119) Para se pegar uma bóia, para amarrarmos uma embarcação, devemos proceder a aproados a ela, com pouco seguimento.
- 120) A tença é um tipo de fundo (qualidade).
- 121) Deve-se evitar fundear em área onde o espaço de giro da embarcação seja limitado.
- 122) Para se suspender de um fundeadouro, devemos ir recolhendo a âncora, com máquina devagar adiante, caso a amarra esteja tesada para vante.
- 123) Uma embarcação no visual da minha, para existir, com certeza, o risco de colisão, deverá apresentar a situação de marcação constante e distância diminuindo.

- 124) Para fundear deve-se inverter a máquina e quando estiver caindo a ré, largar âncora.
- 125) Quando numa embarcação de dois hélices, um deles dá atrás e outro adiante, com a mesma rotação, essa embarcação tende a girar a proa para o mesmo bordo do hélice que dá atrás.
- 126) Para se fundear com correnteza e vento, deve-se aproar ao vento, caso a embarcação tenha uma estrutura alta no convés.
- 127) Quando duas embarcações navegam num canal estreito, em rumos opostos, aproximando-se, ambos devem tomar a margem de seu boreste..
- 128) Uma correlação está totalmente correta é: Boreste – lado direito da embarcação; Bombordo – lado esquerdo da embarcação; A Vante – fica na frente; e A Ré – fica atrás.

SIMBOLOGIA E CARTAS NÁUTICAS

- 129) As cartas náuticas servem para orientar o navegador a se deslocar com sua embarcação, em determinada área , apresentando tudo que for necessário para sua segurança.
- 130) As coordenadas de um ponto, na carta náutica, são as latitudes e longitudes deste ponto.
- 131) A Rosa-dos Ventos é utilizada, na carta náutica, para direcionar nosso rumo.
- 132) O rumo da embarcação é a direção que um navegador toma para, a partir de um ponto qualquer, chegar a outro e o instrumento de navegação mais usado para traçá-lo, na carta náutica é a régua paralela.
- 133) As distâncias, na carta náutica, são medidas em escala de latitude são expressas em milhas náuticas.
- 134) Os rumos, nas cartas náuticas, variam de 000° à 360° e são orientados a partir de um ponto de partida, até o ponto de chegada. O instrumento de navegação que é utilizado para medir as distâncias entre estes pontos é compasso de navegação.
- 135) O posicionamento da carta náutica, para se fazer as plotagens de posição, rumos e outras marcações, deve ser com o título da carta e demais informações de frente para o navegador, de forma que ele possa ler e identificar as informações, nela contidas.
- 136) Os símbolos e abreviaturas das cartas náuticas servem para padronizar a utilização e a interpretação das informações contidas nas cartas náuticas.
- 137) A grande escala é a que o navegador utiliza nas cartas náuticas, para obter maiores detalhes e uma navegação segura, em trechos de águas interiores..

- 138) Quando observamos, na carta náutica, a escala 1:3000, isto quer dizer que a carta reduz, o trecho nela mostrado, em 3000 vezes.
- 139) As profundidades das cartas náuticas são medidas em metros e decímetros.
- 140) Os paralelos são retas paralelas, na carta náutica, às escalas da extremidades superior e inferior.
- 141) Os meridianos são retas paralelas, na carta náuticas, às escalas das laterais.
- 142) Para se determinar a latitude de um ponto na carta náutica, devemos a partir do paralelo mais próximo, tirar a distância até o ponto e transportá-la, com o auxílio da régua paralela ou do compasso de navegação, até a escala de latitudes e ler o valor.
- 143) Para se determinar a longitude de um ponto na carta náutica, devemos a partir do meridiano mais próximo, tirar a distância até o ponto e transportar, com o auxílio da régua paralela ou do compasso de navegação, até a escala de longitudes e ler o valor.
- 144) A declinação magnética local é utilizada para ser aplicada ao rumo da agulha, junto com seu desvio, para se determinar o rumo verdadeiro, na carta náutica.
- 145) O aumento real é o valor que é encontrado no interior da rosa-dos-ventos e é multiplicado pelo total de anos de edição da carta náutica, até o ano atual, e este valor é somado ou subtraído da declinação magnética do local.
- 146) O símbolo \oplus , encontrado na carta náutica, significa pedra submersa perigosa à navegação.
- 147) A publicação "Carta 12.000, Símbolos, Abreviaturas e Termos" é que explica e mostra o significado de todos os símbolos e abreviaturas contidos nas cartas náuticas.

COMBATE A INCÊNDIO

- 148) Só haverá fogo quando ocorrer a presença de três elementos do triângulo do fogo: o comburente, o combustível e a temperatura de ignição.
- 149) A combustão é a queima de substâncias sólidas ou gasosas, na presença de ar atmosférico (oxigênio).
- 150) O combustível é o elemento da natureza capaz de se queimar na presença de oxigênio.
- 151) O comburente é um elemento da natureza que reage com as substâncias para gerar a combustão, como, por exemplo, o oxigênio.
- 152) Os equipamentos de combate a incêndio mais comumente encontrados a bordo das embarcações de esporte e recreio são os extintores portáteis.
- 153) Extintores portáteis são equipamentos de combate a incêndio, que utilizam os agentes extintores para apagar o fogo.
- 154) Se embarcação começa a pegar fogo e o vento está entrando por boreste. O seu posicionamento para dar o combate às chamas deve ser mantendo-se na proa ou na popa.

- 155) Os agentes extintores são as substâncias que extinguem incêndios.
- 156) O extintor de água deve ser utilizado no combate a incêndio em materiais sólidos inflamáveis.
- 157) O incêndio da classe A ocorre em materiais sólidos inflamáveis.
- 158) Os extintores de CO₂ são utilizados em incêndios em materiais elétricos.
- 159) Os extintores de espuma são utilizados em incêndios em líquidos inflamáveis.
- 160) O incêndio da classe B é o que ocorre em líquidos inflamáveis.
- 161) O incêndio da classe C é o que ocorre em materiais elétricos.
- 162) Para se utilizar o extintor de água, deve-se apertar o gatilho e direcioná-lo para a base da chama.
- 163) Para se utilizar o extintor CO₂, deve-se retirar o pino de segurança, segurar o difusor e apertar o gatinho, direcionando o jato, para a base do fogo.
- 164) Para se utilizar o extintor de espuma, deve-se virar o extintor, com a tampa para baixo, e dirigir o jato sobre a base das chamas.
- 165) O combate a incêndio é muito auxiliado quando removemos para longe o material inflamável e resfriamos os locais próximos.
- 166) São cuidados que devemos ter com os extintores de CO₂: evitar o contato direto do jato com a pele e os olhos.
- 167) A água é um agente extintor que pode ser utilizado nos incêndios em acomodações.
- 168) Os extintores portáteis devem ser arrumados em locais de fácil acesso e de risco de incêndio.
- 169) Se estiver na cabine de comando e sentir cheiro de queimado vindo do motor. O extintor portátil que deverá pegar deve ser o de Espuma.
- 170) Se estiver na popa da embarcação e ver sair fumaça no console de navegação. O extintor que deve-se pegar é o de CO₂.
- 171) Podemos improvisar, para apagar incêndios, na falta de um extintor portátil, balde de água.
- 172) Deve-se ter a bordo sempre extintores portáteis com número determinado, de acordo com a lotação da embarcação.
- 173) A quantidade e o tipo de extintor portátil, nas embarcações de esporte e recreio, devem ser cumpridos a bordo, para seguir viagem, e são definidos na NORMAM-03 da DPC.
- 174) Os sistemas fixos de combate a incêndio são sistemas com difusores fixos.

175) Os incêndios, em locais de difícil acesso, são combatidos através de sistemas fixos de agentes extintores.

176) São agentes extintores: água, CO₂ e espuma.

PRIMEIROS SOCORROS

177) Quando por ocasião de um acidente a bordo, o acidentado não estiver respirando, deve-se proceder uma respiração boca a boca.

178) Para se realizar a respiração boca a boca, deve-se, antes, verificar se existem corpos estranhos na sua boca.

179) A freqüência de sopros por minuto, numa respiração boca a boca é de 10 a 15.

180) Caso seja verificado que, após ter feito a respiração boca a boca, o coração da vítima ainda não está batendo, o procedimento correto será fazer massagem cardíaca externa.

181) Caso o coração da vítima de um acidente a bordo, não esteja batendo, deve-se iniciar a massagem cardíaca externa.

182) O outro sintoma que acompanha a parada cardíaca é a menina dos olhos dilatada.

183) O murro forte no peito deve ser tentado no caso de parada cardíaca, e que às vezes funciona, de imediato.

184) Após a massagem cardíaca ter feito o coração voltar a bater, deve-se continuar a respiração boca a boca.

185) A freqüência ideal de compressão e descompressão do peito, na massagem cardíaca externa é de 69 vezes por minuto.

186) Quando houver ao mesmo tempo, parada respiratória e parada cardíaca, deve-se realizar movimentos intercalados, 8 massagens cardíacas e uma respiração boca a boca.

187) Na respiração boca a boca, deve-se deixar a cabeça da vítima voltada para trás.

188) No caso de fratura de antebraço, pode-se imobilizá-lo com tábua, papelão ou jornal grosso.

189) A tala é o dispositivo utilizado para imobilizar ossos quebrados, por meio de tiras de pano amarradas a ele.

190) Para imobilizar o braço, deve-se deixá-lo dobrado.

191) Para fraturas na perna, pode-se prender madeiras compridas, por meio de tiras de pano ou cinto, com a perna esticada.

192) A posição do pé, de uma perna quebrada, deve ser a mais natural possível.

- 193) Caso exista risco de incêndio ou de explosão, em local próximo à vítima fraturada, deve-se removê-la primeiro do local de risco.
- 194) A vítima de choque elétrico precisa ser afastada do contato com a corrente elétrica, utilizando material não condutor de eletricidade.
- 195) A peça de metal é um dos materiais que não deve ser utilizado para afastar a vítima do contato com a corrente elétrica.
- 196) Após a retirada da vítima do contato com a corrente elétrica, caso seja necessário, deve-se realizar respiração boca a boca e massagem cardíaca externa.
- 197) Nas pequenas queimaduras, deve-se lavar com água e evitar romper a bolha.
- 198) Antes de se cobrir as queimaduras, com pano limpo, deve-se passar mercúrio cromo ou mertiolate.
- 199) Nas grandes queimaduras, nunca se deve tirar a roupa da vítima.
- 200) A hemorragia é uma grande perda de sangue.
- 201) Para estancar uma hemorragia, deve-se pressionar o local com pano grosso.
- 202) O torniquete é utilizado para estancar hemorragias muito grandes.
- 203) O torniquete deve ser aplicado, utilizando um pano largo e um pedaço de madeira que se fixará ao pano, por meio de um nó e torcendo a madeira, a pressão interromperá a hemorragia.
- 204) São cuidados importantes com o torniquete, exceto nunca desapertá-lo.
- 205) São atitudes certas, com relação a vítima de grandes hemorragias, não dar líquidos enquanto estiver inconsciente e mantê-la agasalhada.
- 206) Os primeiros socorros são medidas emergenciais de prestação de socorro, antes do encaminhamento médico.

SOBREVIVÊNCIA E SEGURANÇA NO MEIO MARINHO

- 207) O colete salva-vidas que deverá ser guardado a bordo, em quantidade exigida pela NORMAM-13 da DPC, para ser vestido, no caso de ter que se abandonar a embarcação, para que naufrago flutue com ele.
- 208) As embarcações de esporte e recreio classificadas para a navegação interior, deverão ser dotadas, obrigatoriamente, de 01 bóia salva-vidas (com retinida flutuante) e coletes classe III (um para cada pessoa a bordo).
- 209) O colete salva-vidas deve ser utilizado amarrado ao corpo, com a parte flutuante para frente.
- 210) O número de coletes a bordo deve atender ao limite máximo de pessoas a bordo.

- 211) Os coletes salva-vidas, deve ficar em local de fácil acesso, em caso de necessidade, e nunca, amarrado à embarcação.
- 212) Um cabo flutuante com alça de mão deve ser amarrado na bóia circular, para facilitar o resgate de alguém, que caiu na água.
- 213) No caso de abandono da embarcação, por causa de incêndio incontrolável, deve-se pular, quando houver óleo na superfície d'água, contra a correnteza.
- 214) Para se afastar da embarcação acidentada, o mais rápido possível, deve-se nadar contra a correnteza e se for o caso, por baixo d'água, até afastar o risco de óleo, na superfície.
- 215) Caso não haja vazamento de óleo e riscos de incêndio, nas proximidades da embarcação, deve-se afastar dela nadando a favor da correnteza.
- 216) São perigos à embarcação, em águas interiores: toras de madeira flutuando, troncos de árvore flutuando, pedras e bancos de areia.
- 217) Nunca deve-se exceder o limite permitido de pessoas a bordo.
- 218) Para segurança da embarcação, deve-se proceder diversas verificações, antes de sairmos para navegar como luzes de navegação, equipamentos de salvatagem e de combate a incêndio.
- 219) A estabilidade da embarcação é prejudicada quando ocorre excesso de peso, em partes altas da embarcação ou, má distribuição de pesos, em relação às laterais da embarcação.
- 220) A bóia circular deve ser presa em local de fácil retirada.
- 221) A melhor maneira de saltar na água, utilizando o colete salva-vidas, é com as pernas esticadas e os pés juntos.
- 222) Para improvisar material flutuante, em o caso naufrágio, devemos utilizar pneus, latões, barris, toras ou pedaços grandes de madeira.
- 223) No caso de afogamento, proceder do seguinte modo: deite o afogado de lado, para vomitar a água que bebeu, tire a roupa molhada e aqueça-o.
- 224) Caso o afogado não esteja respirando, deve-se deitá-lo de lado, limpar sua boca de objetos que obstruam sua respiração e realizar a respiração boca a boca.
- 225) Caso o coração do afogado não esteja batendo, devo proceder uma massagem cardíaca externa.
- 226) As cobras podem ser identificadas como venenosas, ou não, através de suas pupilas e seu rabo.
- 227) A Sucuri é a maior cobra que existe e passa quase a vida na água.
- 228) As arrais ficam na lama, nas beiras dos rios e têm um ferrão venenoso, na ponta do rabo.

229) A pessoa deve procurar abandonar a embarcação com roupas adequadas e material de salvatagem.

NORMAS GERAIS

230) A NORMAM-13 da DPC estabelece normas sobre o emprego das embarcações de esporte e/ou recreio, e atividades correlatas visando à segurança da navegação, à salvaguarda da vida humana no mar e à prevenção contra a poluição do meio ambiente marinho por tais embarcações.

231) Todo material e equipamento destinado a segurança da embarcação, tripulante, passageiro e profissional não tripulante, tem de ser previamente aprovado pela DPC.

232) A Inspeção Naval é atividade, de cunho administrativo, exercida pela Capitania, Delegacias e Agências, que auxiliam a Diretoria de Portos e Costas (DPC) a exercer seu papel de fiscalização das normas.

233) São atitudes passíveis de suspensão ou apreensão da carteira de habilitação do amador, pelo, prazo máximo de 120 dias: entregar a condução da embarcação à pessoa não habilitada; conduzir embarcação em estado de embriaguez alcoólica ou sob efeito de substância tóxica de qualquer natureza; utilizar a embarcação, para transporte comercial de passageiros ou carga; ou utilizar a embarcação para prática de crime.

234) As categorias de amador são: Veleiro, Motonauta, Arrais-Amador, Mestre-Amador e Capitão-Amador.

235) O Veleiro está apto para conduzir embarcações à vela sem propulsão a motor, nos limites da navegação interior (idade mínima 8 anos).

236) O Motonauta está apto para conduzir JET-SKI, nos limites da navegação interior (idade mínima 18 anos).

237) O Arrais-Amador está apto para conduzir embarcações, nos limites da navegação interior (idade mínima 18 anos).

238) O Mestre-Amador está apto para conduzir embarcações entre portos nacionais e estrangeiros, nos limites da navegação costeira.

239) O Capitão-Amador está apto para conduzir embarcações entre portos nacionais e estrangeiros, sem limites de afastamento da costa.

240) Qualquer pessoa, que tomar conhecimento da existência de vida humana em perigo no mar, nos portos ou via navegáveis interiores deverá comunicar o fato à Autoridade Marítima, com maior rapidez possível.

241) O amador terá sua habilitação cancelada quando: for encontrado conduzindo embarcação já tendo sido suspensa sua carteira de habilitação; reincidência de suspensão da carteira; ou permanecer por um período de 24 meses com validade da carteira vencida.

242) O órgão responsável pela execução dos exames de amadores é a Capitania dos Portos e seus órgãos subordinados.

243) O setor da Capitania dos Portos que fiscaliza o cumprimento das normas é a Inspeção Naval.

244) O proprietário da embarcação de esporte e recreio é a pessoa que registrou a embarcação em seu nome.

Bibliografia Recomendada

- a) **Regulamento Internacional para Evitar Abalroamento no Mar- RIPEAM-72.**
- b) **Manual do Veleiro e Arrais Amador**, de MOACYR BASTOS ROLSZT e ELIANE TEIXEIRA ROLSZT.
- c) **Navegar é Fácil** de GERALDO LUIZ MIRANDA DE BARROS.
- d) **Navegue Tranquilo** de HILVIR W. CATANHEDE.
- e) **Navegação: A Ciência e a Arte Vol. I – Navegação Costeira, Estimada e em Águas Restritas** de ALTINEU PIRES MÍGUENS.

RESPOSTAS DOS TESTES

RESPOSTAS

RIPEAM

1) Qual a finalidade do RIPEAM?

b) evitar o abalroamento no mar, utilizando-se regras internacionais de navegação, luzes e marcas e ainda sinais sonoros

2) Na situação de "roda a roda" ou seja _____ as embarcações deverão manobrar de seguinte forma:

a) proa com proa, as duas guinam para boreste

3) Na situação de rumos cruzados, quem tem preferência de passagem?

d) a que avistar a outra pelo seu bombordo, isto é, a que vê a luz verde

- 4) Uma embarcação alcançando a outra tem preferência de passagem, ou não, e como deve se proceder tal manobra?
- c) não, a que está com maior velocidade, alcançadora, deverá manobrar para passar pela outra, à frente
- 5) Um veleiro e uma lancha vinham navegando em rumos cruzados, tendo preferência de passagem, o veleiro não manobrou e esperou que a lancha guinasse, enquanto se aproximava rapidamente dela.
Houve uma colisão das duas embarcações. Podemos concluir que:
- d) apesar da lancha ter errado por não manobrar, para evitar o acidente, o veleiro não pode ser isentado de culpa pois, a embarcação que tem preferência deverá manobrar para evitar a colisão, caso a outra, obrigada a manobrar, não o faça.
- 6) Toda manobra deverá ser feita de que forma?
- a) franca e positiva, feita com ampla antecedência, demonstrando à outra embarcação, que houve alteração de movimento
- 7) No rio onde duas lanchas de esporte e recreio navegam em rumos opostos como deverá ser a manobra e quem tem preferência?
- c) a que vem a favor da corrente deverá se posicionar no meio do rio e a outra na sua margem de boreste, sendo que a que vem a favor da corrente tem preferência
- 8) Em canais estreitos as embarcações devem:
- b) navegar pela margem mais próxima a seu boreste e sempre manobrar para boreste quando verificar o risco de colisão
- 9) Num canal ou rio, principalmente estreitos, a embarcação maior tem em relação à embarcação miúda:
- a) preferência
- 10) O que vem a ser velocidade de segurança e o que devemos fazer quando cruzamos com outra embarcações atracadas ou fundeadas ou mesmo localidades às margens dos rios e canais?

c) é a velocidade que possibilita uma ação apropriada e eficaz de evitar uma colisão e de parar a embarcação a uma distância segura: devemos diminuir a velocidade

11) Com relação a preferência de manobra, uma embarcação à vela deverá manter-se fora do caminho de todas as listadas abaixo, exceto:

b) uma embarcação a motor

12) As luzes de navegação mais comuns, em embarcação de esporte e recreio são:

c) uma luz branca a vante, uma luz de alcançado branca, luzes verde e encarnada (vermelha), combinadas

13) Os sinais sonoros que podem ser emitidos por apitos, buzinas ou ainda sinos, são utilizados em três situações:

c) manobra, advertência e em baixa visibilidade

14) Um apito curto significa:

b) estou guinando para boreste

15) Dois apitos curtos significam:

c) estou guinando para bombordo

16) Três apitos curtos significam:

a) estou dando atrás

17) Dois apitos longos seguidos de dois curtos significam:

c) estou ultrapassando por bombordo

18) Dois apitos longos seguidos de um curto significam:

b) estou ultrapassando por boreste

19) Cinco apitos curtos ou mais significam:

d) não entendi suas intenções de manobra

20) Um apito longo de dois em dois minutos significa:

a) embarcação a motor em movimento, com visibilidade restrita

21) Dois apitos longos de dois em dois minutos significam:

c) embarcação parada em visibilidade restrita

22) Uma embarcação sem governo tem preferência em relação à:

d) todas as embarcações citadas

23) Uma embarcação à vela tem preferência em relação à:

d) uma embarcação sem governo

24) Embarcação com uma luz branca onde melhor possa ser vista:

a) está fundeada

25) Embarcação com reboque de menos de 200 metros de comprimento deverá exhibir:

b) duas luzes brancas no mastro

26) Embarcação com reboque de mais de 200 metros de comprimento deve exhibir:

c) três luzes brancas no mastro

27) Se eu avistar uma embarcação de grande porte, à noite, exibindo uma luz encarnada (vermelha) no alto

do mastro, devo tomar mais cuidado com qualquer possibilidade de aproximação pois:

c) ela carrega cargas perigosas

28) Se durante o dia eu avistar uma embarcação com um balão preto no mastro, ela deverá estar:

d) fundeada

29) Em curvas de rios ou canais estreitos, onde a visibilidade é prejudicada, eu posso dar:

a) um apito longo para chamar atenção

30) O apito curto tem duração de:

d) aproximadamente 1 segundo

31) O apito longo tem a duração de:

b) 4 a 6 segundos

32) A forma mais correta de cruzar com outra embarcação vindo em sentido contrário é:

c) bombordo com bombordo

33) As situações abaixo são as em que eu utilizo as luzes de navegação, com exceção de uma:

b) com embarcação atracada no cais

34) Na ausência de apito, a embarcação poderá utilizar:

a) buzina ou sino para sinalizar as suas intenções

35) Embarcações de esporte e recreio, sem propulsão a motor, com menos de 5 metros de comprimento estão:

a) dispensadas de usar buzina ou outro dispositivo que a substitua

36) São sinais de perigo, exceto:

d) um balão preto içado no mastro principal ou onde melhor possa ser visto

37) Uma luz intermitente amarela cruzando o canal, à noite, poderá ser:

b) uma embarcação desenvolvendo grande velocidade ao navegar

38) Uma embarcação de esporte e recreio deverá evitar cruzar uma via de tráfego, tanto quanto possível,

porém, se for necessário tal manobra, deverá fazer:

c) de forma a cruzar perpendicularmente a via de tráfego

39) As luzes de bordos, de mastro e de alcançado são:

d) setorizadas para melhor identificar o movimento da embarcação, à noite

40) O holofote pode ser utilizado:

b) em rios estreitos para, à noite, iluminar curvas

RESPOSTAS

CAPITULO II

BALIZAMENTO

1) São situações normalmente indicadas por balizamento, exceto:

c) áreas de regatas e pontos de espera das eclusas

2) São sinais de balizamento, exceto:

b) sinais de pontes e sinais de perigos

3) A identificação dos sinais durante o dia é feita por:

c) marca de tope, forma e cor

4) A bóia cega:

d) não emite luzes

5) A identificação do balizamento, à noite, é feita por:

c) ritmo de apresentação e cores das luzes

6) Os sinais cardinais podem ser usados, exceto:

d) para delimitar a área em que o navegador deve se limitar a passar

7) O sistema de balizamento poderá ser dotado de um sistema que emite um sinal na tela do radar e que

facilita, portanto, a sua identificação. Como se chama este dispositivo?

c) racon

8) Qual é o único caso em que utilizamos um balizamento dobrado, com dois sinais iguais?

b) perigo isolado não registrado na carta náutica

9) O sinal lateral de canal que fica a boreste de quem entra no porto tem a cor:

b) encarnada

10) A bóia de bombordo emite luz, de cor:

b) verde

11) O sinal lateral de canal que fica a bombordo de quem entra no porto, tem a cor:

c) verde

12) A bóia de boreste emite luz, de cor:

a) encarnada

13) O balizamento que indica águas seguras, possui as cores:

a) branca e encarnada

14) O balizamento que indica perigo isolado possui as cores:

b) preta e encarnada

15) O balizamento que indica o quadrante que, a partir dele, temos águas seguras, tem as cores:

c) amarela e preta

16) O balizamento de canal preferencialmente, tem as cores:

b) verde e encarnada

17) À noite, a cor das luzes de sinais cardinais, perigo isolado e águas seguras é:

d) branca

18) As bóias do balizamento podem ser:

a) cegas ou luminosas

19) À noite, a cor da luz emitida, pelo balizamento de canal preferencial a boreste é:

b) verde

20) À noite, a cor da luz emitida pelo balizamento de canal preferencial a bombordo é:

c) encarnada

21) A numeração do balizamento de canal segue a:

a) ordem crescente, a partir da entrada do canal

22) Uma bóia com cor preta e uma ou mais faixas horizontais encarnadas, indica:

d) perigo isolado

23) Uma bóia com cores brancas e encarnadas em faixas verticais, indica:

a) águas seguras

24) Quais os formatos das bóias laterais de canal?

c) cilíndrico, pilar, charuto ou cônico

25) Quando um navegante, em sua embarcação, vem se aproximando de uma bifurcação de canal e se depara

com um balizamento de duas cores, e sendo que ele verificou que a maior profundidade estava no canal

a seu boreste, quais seriam as duas cores vistas pelo navegante?

a) verde com uma faixa horizontal encarnada

26) No balizamento de uma hidrovia observou-se um sinal "X" numa placa, à margem do rio, que significa:

c) trocar de margem

27) No balizamento de uma hidrovia observou-se um "H" numa placa, à margem do rio, que significa:

a) seguir meio do canal

28) No balizamento de uma hidrovia observou-se um sinal "Y" numa placa no rio, que significa:

d) bifurcação de canal

29) No balizamento de uma hidrovia observou-se um sinal "+" numa placa no rio, que significa:

c) perigo isolado

30) No balizamento de uma hidrovia observou-se um sinal " (quadrado) " numa placa no rio, que significa:

b) seguir margem

31) Numa ponte que atravessava o rio, observou-se dois losangos amarelos um ligado ao outro pelos pontos laterais, isto significa que o:

d) tráfego é permitido com sentido único

32) Numa ponte que atravessava o rio, observou-se um losango amarelo, isto significa que o:

c) tráfego é permitido nos dois sentidos

33) Numa ponte que atravessava o rio, observou-se um triângulo verde, isto significa que o:

d) tráfego está à direita de quem desce ou sobe o rio

34) Numa ponte que atravessava o rio observou-se um retângulo pintado de vermelho, isto significa que:

c) tráfego está à esquerda de quem desce ou sobe o rio

35) Numa ponte que atravessava o rio observou-se um retângulo vermelho com uma faixa larga horizontal branca no meio, isto significa que o:

a) tráfego está proibido

36) Uma bóia, à noite, emitindo uma luz amarela, pode significar:

d) áreas de recreação

37) À noite, foi avistada uma luz verde piscando e, pela carta náutica, verificou-se a aproximação de entrada de um porto. Qual seria o formato provável deste sinal?

a) cilindro

38) Durante o dia, observou-se uma haste em forma de pilar, com duas esferas pretas na sua parte de cima.

Provavelmente estamos diante de:

d) um perigo isolado

39) Durante o dia, observou-se um pilar, com dois cones pretos em cima. Provavelmente estamos diante de:

d) um quadrante de águas seguras

40) No balizamento de interior de porto obedecerá a regras definidas e deverá ser utilizado, pelo navegante, como:

a) orientação para uma navegação segura

RESPOSTAS

CAPÍTULO III

MANOBRA

1) É um fator que não altera as condições de manobra da embarcação:

c) temperatura da água

2) Com relação ao leme, podemos dizer que é uma:

a) estrutura metálica ou de madeira, que tem por finalidade dar direção a embarcação e mantê-la no rumo determinado

3) Com relação ao hélice, podemos dizer que é uma:

a) estrutura metálica, que possui pás e serve para movimentar a embarcação através de seu próprio giro,

acoplado através de um eixo longitudinal a um motor

4) As âncoras são, peças metálicas, capazes de:

c) prender no fundo, para permitir que a embarcação se mantenha fundeada, ou seja, sem se deslocar da posição

5) A que são amarras?

c) elos ou cabo que serve para prender a âncora ao paiol da amarra ou ao convés da embarcação

6) As fainas de fundear ou suspender devem ser feitas sempre observando:

a) as condições de vento, corrente e maré, procurando afilar-se ao que predominar mais

7) Qual das condições abaixo não é necessária para caracterizar um bom fundeadouro?

d) ter um espaço limitado para não se fundear fora da área permitida

8) Para atracar deve-se, em regra geral, manobrar da seguinte forma:

b) aproximar do cais, num ângulo de 45º, de modo a passar um cabo de proa logo que possa, colocando o leme para o bordo oposto ao do cais, para deslocar a popa para este

9) Os cabos principais de amarração são:

a) lançantes, espringues e traveses

10) O que são espias e para que servem?

a) são cabos de amarração usados na faina de atracar uma embarcação

11) Havendo corrente no local, que se vai atracar uma lancha, devemos aproveitar seu efeito e:

c) atracar contra a corrente, passando-se um cabo dizendo para vente e outro dizendo para ré

* [q.12 considerar com vento de popa]

** [q.17 sempre que houver questão envolvendo hélice (rotação de motor) a resposta deverá ser:

boreste lentamente]

12) Para desatracar a embarcação devemos: *

b) largar os cabos de ré, procurando manobrar para abrir a popa e com, o motor dando trás, aproveitar o

efeito do leme para afastar a popa e então largar os cabos de vante

13) Com corrente de proa minha desatracação se processa:

a) folgando primeiro os cabos de vante e mantendo os de ré apertados

14) Para que utilizamos a bóia de arinque?

c) para indicar o local onde a âncora ficou presa no fundo

15) São partes de uma embarcação:

a) proa, popa, boca, quilha, bordos e convés

16) Espia que serve para amarrar a embarcação, saindo perpendicularmente ao cais:

c) través

17) Embarcação com 1 hélice com rotação direita com segmento _____ a proa guinará **

boreste lentamente

[falha nas questões. Todas envolvem o assunto da questão 17]

29) Suspender, em manobra, é:

a) sair com a embarcação do local de fundeio, recolhendo a âncora

30) A âncora mais comum, a bordo das embarcações de esporte e recreio, é a:

c) danforth

31) São partes do leme:

a) madre, cana e porta

32) Numa atracação, com vento ou corrente perpendicular ao cais, com aproximação a barlavento, deve-se

aproximar com a embarcação:

b) paralela ao cais com pouco segmento

33) Numa atracação, com vento ou corrente perpendicular ao cais, com aproximação a sotavento, deve-se

aproximar com a embarcação:

c) com um ângulo aproximado de 45º com o cais

34) Numa atracação com vento ou corrente, paralelos ao cais, deve-se aproximar com a embarcação:

b) sempre contrário ao vento ou corrente, com ângulo agudo ao cais

35) Para se largar do cais, sem vento e sem corrente, deve-se:

b) com leme contrário ao cais e máquina devagar adiante, largar todas as espias, exceto a de ré, que esteja

dizendo pra vante

36) Para se largar de um cais, com vento e corrente pela proa, deve-se:

a) largar todas as espias, exceto a que diz para vante, na popa, mantendo o leme contrário ao cais

37) Para se largar de um cais, com vento e corrente pela popa, deve-se:

c) largar todas as espias, exceto a que diz para ré, na proa, mantendo o leme na direção do cais

38) Deve-se fundear a embarcação de esporte e recreio, com a âncora Danforth, evitando os fundeadouros

de tença de:

d) areia dura

39) Qual a regra simples para se determinar a quantidade de amarra a se largar num fundeio normal?

c) no mínimo 3 vezes a profundidade local

40) Quando houver risco de mau tempo ou o fundeio for muito demorado, qual a regra para se largar a amarra, com segurança da embarcação não sair da posição?

b) 5 vezes a profundidade local

41) Para se pegar uma bóia, para amarrarmos uma embarcação, devemos proceder:

a) aproximamos a ela, com pouco seguimento

42) O que vem a ser tença?

b) tipo de fundo (quantidade)

43) Devemos evitar fundear em área:

d) onde o espaço de giro da embarcação seja limitado

44) Para se suspender de um fundeadouro devemos:

a) ir recolhendo a âncora, com máquina devagar adiante, caso a amarra esteja tesada para vante

45) Uma embarcação no visual da minha, para existir, com certeza, o risco de colisão, deverá apresentar a seguinte situação:

c) marcação constante e distância diminuindo

46) Para fundear devemos:

b) inverter a máquina e quando estiver caindo a ré, largar a âncora

47) Quando numa embarcação de dois hélices, um deles dá atrás e outro adiante, com a mesma rotação, essa embarcação:

b) tende a girar a proa para o mesmo bordo do hélice que dá atrás

48) Para se fundear com corrente e vento, deve-se:

b) aproar ao vento, caso a embarcação tenha uma estrutura alta no convés

49) Quando duas embarcações navegam num canal estreito, em rumos opostos, aproximando-se:

b) a embarcação que navega descendo o canal deve manobrar para boreste e a outra manter o rumo

50) Qual das correlações abaixo está totalmente correta?

a) boreste - lado direito da embarcação, bombordo - lado esquerdo da embarcação, a vante - fica na frente,
a ré - fica atrás

RESPOSTAS

CAPÍTULO IV

SIMBOLOGIA E CARTAS NÁUTICAS

1) Para que servem as cartas náuticas?

a) orientar o navegador a se deslocar com sua embarcação, em determinada área, apresentando tudo que for necessário para sua segurança

2) As coordenadas de um ponto na carta náutica, são:

a) as latitudes e longitudes deste ponto

3) O que utilizamos na carta náutica para direcionar nosso rumo?

c) rosa-dos-ventos

4) O que vem a ser rumo da embarcação e qual o instrumento de navegação mais usado para traçá-lo, na carta náutica?

a) direção que um navegador toma para, a partir de um ponto qualquer, chegar a outro. Régua paralela

5) As distâncias na carta náutica são medidas em que escala e em que unidade são expressas?

b) escala de latitude, milha náutica

6) Os rumos, nas cartas náuticas, variam de 000g à 360g e são orientados a partir de um ponto de partida, até o ponto de chegada. Qual o instrumento de navegação que é utilizado para medir as distâncias entre estes pontos?

d) compasso de navegação

7) O posicionamento de carta náutica, para se fazer as plotagens de posição, rumos e outras marcações, deve ser:

a) com o título da carta e demais informações de frente para o navegador, de forma que ele possa ler e identificar as informações, nela contidas

8) Para que servem os símbolos e abreviaturas das cartas náuticas?

a) para padronizar a utilização e a interpretação das informações contidas nas cartas náuticas

9) O navegador deverá utilizar cartas náuticas de que escala, para obter maiores detalhes e uma navegação segura em trechos de águas interiores?

b) grande escala

10) Quando observarmos, na carta náutica, a escala 1:3000, isto quer dizer que:

d) a carta reduz, o trecho nela mostrado, em 3000 vezes

(as questões 11 a 20 demandam um mapa específico)

21) As profundidades das cartas náuticas são:

d) medidas em metros e décimos

22) Os paralelos são:

a) retas paralelas, na carta náutica, às escalas das extremidades superior e inferior

23) Os meridianos são:

b) retas paralelas, na carta náutica, às escalas das laterais

24) Para se determinar a latitude de um ponto na carta náutica, devemos:

a) a partir do paralelo mais próximo, tirar a distância até o ponto e transporta-lo com o auxílio da régua paralela ou do compasso de navegação, até a escala de latitudes e ler o valor

25) Para determinar a longitude de um ponto na carta náutica, devemos:

c) a partir do meridiano mais próximo, tirar a distância até o ponto e transportar, com o auxílio de régua paralela ou do compasso de navegação, até a escala de longitudes e ler o valor

26) A declinação magnética local é utilizada para:

a) ser aplicada ao rumo da agulha junto com seu desvio para se determinar o rumo verdadeiro, na carta náutica

27) Existe um valor que é encontrado no interior da rosa-dos-ventos e é multiplicado pelo total de anos de edição da carta náutica, até o ano atual, e este valor é somado ou subtraído da declinação magnética do local.

Este valor é:

c) o aumento anual

28) O símbolo [fig. 4-1] encontrado na carta náutica, significa:

d) pedra submersa perigosa à navegação

29) O símbolo [fig.4-2] encontrado na carta náutica significa:

a) bóia cega

30) Qual a aplicação que explica e mostra o significado de todos os símbolos e abreviaturas contidos nas cartas náuticas?

b) Carta 12.000, Símbolos, Abreviaturas e Termos

RESPOSTAS

CAPÍTULO V

COMBATE A INCÊNDIO

1) Não consiste em uma medida de prevenção a incêndios:

b) fumar em local proibido

2) Só haverá fogo quando:

d) ocorrer a presença de três elementos de triângulo do fogo: o comburente, o combustível e a temperatura de ignição

3) A combustão é:

a) a queima de substâncias sólidas, líquidas ou gasosas, na presença e ar atmosférico (oxigênio)

4) O que vem a ser combustível?

a) elemento da natureza capaz de se queimar na presença de oxigênio

5) O comburente é um elemento da natureza que reage com as substâncias para gerar a combustão e pode ser:

c) oxigênio

6) São equipamentos de combate a incêndio mais comumente encontrados a bordo das embarcações de esporte e recreio:

d) extintores portáteis

7) Extintores portáteis são:

a) equipamentos de combate a incêndio, que utilizam os agentes extintores para apagar o fogo

8)

9) Os agentes extintores são:

b) as substâncias que extinguem incêndios

10) O extintor de água deve ser utilizado no combate a incêndios em:

c) materiais sólidos inflamáveis

11) O incêndio de classe A ocorre em:

b) materiais sólidos inflamáveis

12) Os extintores de CO₂ são utilizados em:

c) incêndios em materiais elétricos

13) Os extintores de espuma são utilizados em:

b) incêndios em líquidos inflamáveis

14) O incêndio da classe B é o:

d) que ocorre em líquidos inflamáveis

15) O incêndio da classe C é o:

c) que ocorre em materiais elétricos

16) Para se utilizar o extintor de água, deve-se:

d) jogá-lo sobre o fogo

17) Para se utilizar o extintor de CO₂ deve-se:

d) retirar o pino de segurança, segurar o difusor e apertar o gatilho, direcionando o jato, para a base do fogo

18) Para se utilizar o extintor de espuma, deve-se:

a) virar o extintor, com a tampa para baixo, e dirigir o jato sobre a base das chamas

19) O combate a incêndio é muito auxiliado quando:

a) removemos para longe o material inflamável e resfriamos os locais próximos

20) São cuidados que devemos ter com os extintores de CO₂:

b) evitar o contato direto do jato com a pele e os olhos

21) A água é um agente extintor que pode ser utilizado nos incêndios em:

a) acomodações

22) Os extintores portáteis devem ser arrumados em:

c) locais de fácil acesso e de risco de incêndio

23) Estou na cabine de comando e começo a sentir cheiro de queimado vindo do motor. Qual o extintor portátil deverei pegar?

c) espuma

24) Estou na popa da embarcação e vejo sair fumaça no console de navegação. Qual extintor devo pegar?

a) CO₂

25) Podemos improvisar, para apagar incêndios, na falta de um extintor portátil:

a) baldes d'água

26) Devo ter a bordo sempre extintores portáteis:

b) com as revisões anuais dentro da validade

27) A quantidade e o tipo de extintor portátil, nas embarcações de esporte e recreio, devem ser cumpridos a

bordo, para seguir viagem, e são definidos em:

a) documento normativo da DPC

28) Os sistemas fixos de combate a incêndio são:

a) sistemas com difusores fixos

29) Os incêndios, em locais de difícil acesso, são combatidos através de:

c) sistemas fixos de agentes extintores

30) São agentes extintores:

c) água, CO₂ e espuma

RESPOSAS

CAPÍTULO VI

PRIMEIROS SOCORROS

1) Quando por ocasião de um acidente a bordo, o acidentado não estiver respirando, devo proceder:

b) uma respiração boca a boca

2) Para se realizar a respiração boca a boca, eu devo proceder antes, que verificação?

c) se existe corpos estranhos na sua boca

3) Qual a frequência de sopros por minuto, numa respiração boca a boca?

a) 10 a 15

4) Caso seja verificado que, após ter feito a respiração boca a boca, o coração da vítima ainda não está

batendo, o procedimento correto será:

b) fazer massagem cardíaca externa

5) Caso o coração da vítima de um acidente a bordo, não esteja batendo, eu devo iniciar:

a) a massagem cardíaca externa

6) Qual é o outro sintoma que acompanha a parada cardíaca?

c) menina dos olhos dilatada

7) O que deve ser tentado no caso de parada cardíaca, e que às vezes funciona, de imediato?

d) murro forte no peito

8) Após a massagem cardíaca ter feito o coração voltar a bater, o que deve ser feito é:

a) continuar a respiração boca a boca

9) Qual a frequência ideal de compressão e descompressão do peito, na massagem cardíaca externa?

c) 69 vezes por segundo

10) Quando houver, ao mesmo tempo, parada respiratória e parada cardíaca, como se deve proceder?

a) realizar movimentos intercalados, 8 massagens cardíacas e uma respiração boca a boca

11) Na respiração boca a boca, eu sempre devo:

c) deixar a cabeça da vítima na voltada para trás

12) No caso de fratura de antebraço, podemos imobilizá-lo com:

a) tábua, papelão ou jornal grosso

13) O nome do dispositivo utilizado para imobilizar ossos quebrados, por meio de tiras de pano amarradas a ele, é:

a) tala

14) Para imobilizar o braço, eu devo deixá-lo:

c) dobrado

15) Para fratura na perna, eu posso prender madeiras compridas, por meio de tiras de pano ou cintos, com a perna:

a) esticada

16) A posição de pé, de uma perna quebrada, deve ser:

c) a mais natural possível

17) Caso exista risco de incêndio ou de explosão em local próximo à vítima fraturada eu deverei:

b) removê-la primeiro do local de risco

18) A vítima de choque elétrico precisa:

d) ser afastada do contato com a corrente elétrica utilizando material não condutor de eletricidade

19) Qual dos materiais abaixo, eu não utilizaria, para afastar a vítima do contato com a corrente elétrica?

b) paça de metal

20) Após a retirada da vítima do contato com a corrente elétrica, caso seja necessário, o que deve ser feito?

c) realizar respiração boca a boca e massagem cardíaca externa

21) As pequenas queimaduras, devemos:

a) lavar com água e evitar romper a bolha

22) Antes de se cobrir as queimaduras, com pano limpo, devemos:

d) passar mercúro cromo ou mertiolate

23) Nas grandes queimaduras, nunca se deve:

a) tirar a roupa da vítima

24) O que vem a ser hemorragia?

a) grande perda de sangue

25) Para estancarmos uma homorragia, devemos:

d) pressionar o local com pano grosso

26) Para que é utilizado o torniquete?

b) estancar hemorragias muito grandes

27) Como aplicar o torniquete?

a) utilizando um pano largo e um pedaço de madeira que se fixará ao pano, por meio de um nó e torcendo

a madeira, a pressão interromperá a hemorragia

28) São cuidados importantes com o torniquete, exceto:

c) nunca desapertá-lo

29) São atitudes certas, com relação a vítima de grandes hemorragias:

a) não dar líquidos enquanto estiver inconsciente e mantê-la agasalhada

30) Os primeiros socorros são:

b) medidas emergenciais de prestação de socorro, antes do encaminhamento médico

RESPOSTAS

CAPÍTULO VII

SOBREVIVÊNCIA E SEGURANÇA NO MEIO MARINHO

1) Para que serve o colete salva-vidas, que deverá ser guardado a bordo, em quantidade exigida pela Portaria 0026/94, da DPC?

a) para ser vestido, no caso de ter que se abandonar a embarcação, para que o naufrágo flutue com ele

2) São equipamentos de salvatagem, exigidos em embarcações de esporte e recreio, exceto:

d) baleeira

3) Qual dos equipamentos de salvatagem abaixo, fica em um casulo fechado, e se infla com um dispositivo especial, para ser utilizado pelos náufragos?

c) balsa

4) O colete salva-vidas deve ser:

a) amarrado ao corpo, com a parte flutuante para frente

5) O número de coletes a bordo deve atender:

c) ao limite máximo de pessoas a bordo

6) O colete salva-vidas deve ficar:

d) em local de fácil acesso, em caso de necessidade, e nunca, amarrado à embarcação

7) O que deve ser amarrado na bóia circular, para facilitar o resgate de alguém, que caiu na água?

a) um cabo flutuante com alça de mão

8) A balsa rígida serve para ser utilizada:

c) para abandonar a embarcação, em caso de emergência

9) O cabo, que prende a balsa rígida à embarcação, só deve ser cortado, quando:

b) a embarcação estiver afundando

10) Para embarcar na balsa, devemos evitar:

a) fazer peso de um lado só, para ela não virar

11) No caso de abandono da embarcação, por causa de incêndio incontrolável, devemos pular, quando

houver óleo na superfície d'água:

c) contra a correnteza

12) Devemos nadar, para nos afastar da embarcação acidentada, o mais rápido possível. Para isso devemos:

c) nadar contra a correnteza e se, for o caso, por baixo d'água, até afastarmos o risco de óleo, na superfície

13) Caso não haja vazamento de óleo e riscos de incêndio, nas proximidades da embarcação, devemos nos afastar da:

b) nadando a favor da correnteza

14) São perigos à embarcação, em águas interiores, exceto:

d) correnteza dos rios e marolas

15) Nunca devemos:

a) afundar a marca do limite mínimo de flutuação

16) Nunca devemos:

b) exceder o limite permitido de pessoas a bordo

17) Para segurança da embarcação, devemos proceder diversas verificações antes de sairmos para navegar, exceto:

d) verificar se a embarcação está com as acomodações limpas e arrumadas

18) O excesso de peso, em partes altas da embarcação ou, má distribuição de pesos, em relação às laterais da embarcação, prejudica a:

a) estabilidade da embarcação

19) A bóia circular deve ser presa:

c) em local de fácil retirada

20) A melhor maneira de saltar na água, utilizando o colete salva-vidas, é com:

c) as pernas esticadas e os pés juntos

21) Não se deve utilizar o colete salva-vidas, nas situações abaixo, exceto:

b) para fazer demonstração

22) Para improvisar material flutuante, em caso de naufrágio, devemos utilizar, exceto:

d) coletes salva-vidas defeituosos

23) No caso de afogamento, proceder do seguinte modo:

a) deite o afogado de lado, para vomitar a água que bebeu, tire a roupa molhada e aqueça-o

24) Caso o afogado não esteja respirando, qual o procedimento correto?

a) detá-lo de lado, limpar sua boca de objetos que obstruam sua respiração e realizar a respiração boca a boca

25) Caso o coração do afogado não esteja batendo, devo proceder:

b) uma massagem cardíaca externa

26) São perigos ao náufrago nos rios, exceto:

d) tubarão

27) As cobras podem ser identificadas como venenosas, ou não, através de:

a) suas pupilas e seu rabo

28) A maior cobra que existe e, passa quase toda a vida na água, é:

d) sucuri

29) As _____ ficam na lama, nas beiras dos rios e têm um ferrão venenoso, na ponta do rabo:

c) arraiais

30) A pessoa deve procurar abandonar a embarcação:

b) com roupas adequadas e material de salvatagem

RESPOSTAS
CAPÍTULO IX

NORMAS BÁSICAS DE SEGURANÇA PARA A ATIVIDADE NÁUTICA DE ESPORTE E/OU RECREIO

1) São deveres do Comandante, exceto:

b) inspecionar sua embarcação, pelo menos uma vez por dia, para verificar condições anormais

2) São deveres do tripulante, exceto:

c) não induzir tripulante a abandonar a embarcação, nem impedir que embarque, sob ameaça ou força, a não ser que não seja da mesma embarcação

3) Toda embarcação deve ser inscrita no(a):

b) Capitania dos Portos ou órgãos subordinados

4) O registro da embarcação é feito no(a):

a) Tribunal Marítimo, com a expedição da Provisão de Registro de Propriedade Marítima

5) Uma embarcação D-3-j é:

d) à vela, de esporte e recreio e de alto-mar

obs: classificação fora de uso

D - Alto-mar 3 - A vela j - Esp. e recreio

H - nav. costeira 2 - motor p - comercial

G - interior de porto 5 - remo

E - fluvial lacustre

6) É passível de ocorrer interrupção de singradura quando:

c) estiver com excesso de lotação

7) É passível de ocorrer interrupção de singradura, nos casos abaixo, exceto quando a:

b) embarcação estiver em péssimo estado de conservação

8) É passível de ocorrer a apreensão da embarcação, quando:

d) for utilizada comercialmente

9) Uma embarcação D-2-j, quando navegando em local de sua classe, só poderá ser conduzida por:

c) Capitão Amador

10) É obrigatório sua apresentação, antes de sair barra a fora:

c) plano de navegação

11) Áreas seletivas são áreas:

a) de limites de navegação

12) Áreas de segurança são áreas:

b) de tráfego ou fundeio proibido

13) A balsa classe II só é exigida em embarcação de esporte e recreio na navegação:

d) de alto-mar, com qualquer comprimento

14) Os coletes salva-vidas classe III são exigidos nas embarcações de esporte e recreio:

a) apenas para as de interior de porto

15) Para as embarcações de esporte e recreio, de navegação costeira, com mais de 12 metros de

comprimento, é exigido:

a) dotação de duas bóias circulares com fumígeno, retinida e dispositivo de iluminação automática

16) São documentos necessários a bordo da embarcação de esporte e recreio:

b) Registro de Propriedade do Tribunal Marítimo

17) A bússola e a bomba de esgoto manual não são exigidas nas embarcações de esporte e recreio:

d) da navegação de interior de porto

18) O que é proibido fazer, com uma embarcação de esporte e recreio, se ela não for classificada para turismo e diversões?

a) a seu aluguel

19) O equipamento de comunicação em VHF-Marítimo é obrigatório, para as embarcações de esporte e recreio:

a) de alto-mar e da navegação costeira

20) O que o proprietário deve fazer, com relação a equipamentos de salvatagem importados, para utilizá-los a bordo?

c) deverá homologá-los na DPC

21) Qual o nome do documento em que, o proprietário da embarcação de esporte e recreio, assume a responsabilidade pela condição de operação de sua embarcação?

d) termo de responsabilidade

22) Quando o proprietário for tripular sua embarcação, com profissionais, e não concordar com a tripulação de segurança fixada pela Capitania dos Portos, poderá:

b) recorrer à DPC, protocolando seu recurso, na Capitania dos Portos

23) Qual a idade mínima e que restrição deve ser cumprida, para habilitação a Veleiro

c) 8 anos e deverá ser filiado a um clube náutico, marina organizada ou grupo de escoteiros do mar

24) Os conhecimentos mínimos, para habilitação de Motonauta são:

d) os mesmos de Arrais Amador

25) Qual a validade das carteiras de habilitação?

c) 10 anos, renovável sem obrigatoriedade de exames

26)

- a)
- b)
- c)
- d)

27) São duas situações, que geram o cancelamento da inscrição da embarcação:

b) o naufrágio e o abandono

28) Qual o comprimento mínimo da embarcação de esporte e recreio para seu enquadramento nas normas da portaria, que trata deste assunto?

b) 5 metros

29) Quando uma embarcação classificada como D-2-j estiver navegando em águas interiores, qual a sua dotação mínima exigida, quando a savatagem e equipagem de navegação?

a) a da navegação de interior de porto

30) A embarcação G-2-j poder ser conduzida por:

a) qualquer Arrais Amador

RESPOSTAS

1) A distância proibida ao tráfego de embarcações nas proximidades das plataformas de prospecção de Petróleo é de:

b) quinhentos metros

2) A navegação entre o porto de Manaus e Santos, realizada por uma embarcação é considerada uma navegação de:

b) Mar aberto de cabotagem

3) Quando há incêndio a bordo as pessoas devem ser imediatamente colocadas:

d) Barlavento das chamas

4) Um dos principais propósitos dos primeiros socorros em feridos graves é:

b) Evitar estado de choque

5) A publicação náutica baseada nas "especificações de cartas", baixada pela Organização Hidrográfica Internacional, (OHI), é conhecida como:

b) Carta 12000 (INT1)

6) A exposição ao calor radiante ou ambiental, apresenta os seguintes sintomas:

a) pulso fraco, temperatura baixa

7) O cerimonial marítimo prevê embandeiramento em grande gala das embarcações nas seguintes datas:

a) Sete de setembro e quinze de novembro

8) As partes principais do leme são:

a) Madre, cabeça e porta de leme

9) Conduzir a embarcação em estado de embriaguez e/ou fazer uso de substâncias entorpecente

Ou tóxicas, quando não constituir crime previsto em lei, ao infrator imputar-se-á penalidade de:

c) suspensão do certificado de habilitação até cento e vinte dias, se reincidente, cancelamento da mesma

10) Navegando, observou-se uma bóia cônica com faixas horizontais nas cores branca, encarnada, tendo

Na base uma faixa preta, isto significa:

b) Perigo isolado, pedra no meio do canal

11) temperatura e ignição é:

c) Uma temperatura adequada a combustão

12) Ao comandante, em caso de descumprimento das competências estabelecidas na lei de Segurança do tráfego aquaviário, aplicar-se-á a penalidade de:

a) multa e suspensão do certificado de habilitação até doze meses

13) Qual a convenção Internacional que torna obrigatório a todos os navios dispoem de cartas, listas de faróis e demais publicações náuticas?

b) Solas

14) Quando a queimadura atinge a superfície da pele ela é conhecida como:

a) Primeiro grau

15) Os sinais laterais cardinais, de perigo isolado, de águas seguras e especiais, usados de forma considerada constituem o:

b) Sistema de balizamento

16) As luzes determinadas pelo Ripeam:

d) Devem ser exibidas durante períodos de visibilidade restrita e durante todo o período do por do ao nascer do sol

17) O balizamento que indica a existência de água navegável em torno de sí, apresenta-se pintado verticalmente nas cores:

a) branca e encarnada

18) Em caso de "home ao mar", a vítima tanto quanto possível:

c) Deve ser mantida pela popa da embarcação

19) ma embarcação em faina de "homem ao mar", deve içar a bandeira:

c) Oscar

20) Qual a finalidade de RIPEAM?

b) Estabelecer regras para condução de embarcações bem como, informar através de sinais sonoros,

luzes e Marcas, de nossas intenções de manobras afim de evitar abalroamento

21) O que se entende por "VELOCIDADE DE SEGURANÇA"

c) é a velocidade que possibilita uma ação apropriada, possível de evitar uma colisão e de parar a embarcação a uma distância segura

22) Os incêndios da classe "D" devem ser combatidos fundamentalmente com:

a) Pó Químico

23) Em águas quentes uma das técnicas para conservar sua energia é a de:

c) Mergular o rosto

24) A balsa classe II só é exigida em embarcações de esporte e recreio na navegação:

d) de mar aberto, com qualquer comprimento

25) Trafegar em velocidade superior a permitida constitui infração sujeita a penalidade de:

- a) Suspensão do título de instrução da embarcação
- b) Apreensão da embarcação
- c) Suspensão do piloto da embarcação
- d) Multa ou suspensão do certificado de habilitação

26) No balizamento fluvial observou-se uma placa retangular Vermelha contendo uma faixa larga

horizontal branca ao meio, significa:

a) Tráfego proibido

27) Embarcações, menores de cinco metros de comprimento, sem propulsão mecânica quando fundeadas

fora de canais, vias de acesso e fundeadouros ou rotas utilizadas por outras embarcações, estão

dispensadas de:

b) de exibir luzes e marcas

28) No balizamento fluvial, observou-se uma placa quadrada de cor branca com duas faixas vermelhas

horizontais, fixadas a um mastro, significa:

b) Perigo avante, reduzir a velocidade

29) A penalidade de suspensão do certificado de habilitação estabelecida no Regulamento de segurança do tráfego aquaviário, somente poderá ser aplicada ao(s):

c) Aquaviário ou amador embarcados e prático

30) Uma embarcação de esporte e recreio classificada para navegação em mar aberto de longo curso é conduzida por:

c) Capitão amador

31) A navegação realizada em águas marítimas consideradas desabrigadas e entre portos brasileiros e estrangeiros é classificada como:

b) Mar aberto de longo curso

32) Quando navegamos durante certo tempo, em um determinado rumo, e sabemos apenas a nossa velocidade ou, na melhor das hipóteses, a distância navegada, podemos com estes dados estimar a nossa posição.

É o que chamamos de:

b) Navegação estimada